DIRETOR
RUBENS DE ARRUDA RAMOS
GERENTE
DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO
ANO XLIX
Nº 14.701

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, (DOMINGO), 2 DE JUNHO DE 1963 — EDIÇÃO DE HOJE — 8 PAGINAS

TAC — CRUZEIRO-DO-SUL — Julho 1963

O TEMPO (Meteorológico)
(Síntese do Boletim Geometeorológico, de A. SEIXAS NETTO, válida até às 23,18 hs. do dia 2 de junho de 1963
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1020,7; TEMPERATURA MÉDIA: 18,7° C; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 88,0%; PLUVIOSIDADE: 25 mms: Negativo — 12,5 mms: Negativo — Grupos de nevoeiro cumular — Nevoeiro — chuvas ocasionais — Tempo Médio Estável.

Os últimos momentos do Papa João XXIII

CIDADE DO VATICANO, 1 (OE) — O Papa João XXIII nos seus últimos instantes de vida mostra-se sereno e com a fisionomia que denota sua profunda paz de espírito. Na praça de São Pedro milhares de pessôas, desde a manhã de hoje, oram pelo Sumo Pontífice. Tôda a cristandade se vê envolvida de profunda tristeza. Festividades que assinalariam a data nacional Italiana foram suspensas.

Em todo o mundo fiéis oram pelo Papa João XXIII, considerado como o Papa da Paz, em virtude dos seus ingentes esforços pelo estabelecimento da paz e pela concórdia entre as Nações.

Como se sabe, recentemente, o Sumo Pontífice, recebeu o Prêmio Balsam da Paz, ocasião em que pela primeira vez um diplomata comunista foi recebido, oficialmente, no Vaticano.

Sua simplicidade e seu amôr pelos humildes. Deram com que o Papa João XXIII, quebrasse várias vezes o protocolo, e, são justamente os humildes que prestam durante sua final estada homenagens ao Papa, através da tristeza e das suas orações.

Miss S. Catarina virá a Florianópolis

Miss Santa Catarina — Srta. Olga Mussi, representará Santa Catarina no Concurso de Beleza [illegible] no próximo dia [illegible] corrente no Maracanãzinho. Visitará nossa Capital no próximo [illegible] da nossa cronista social Lazar)

Bartolomeu

Ceará também tem PLAMEG

O Governador Virgílio Távora, da UDN do Ceará, após sua eleição e mesmo antes de assumir o govêrno daquele Estado, em entendimento com o Deputado Joaquim Bezerra, do PSD catarinense, solicitou que lhe fossem concedidas as fórmulas de organização do Plano de Metas do Govêrno do Ceará. Sua intenção era [illegible] Santa Catarina, a fim de por em execução no Ceará, nos mesmos moldes que em Santa Catarina, o sistema de planejamento e execução das obras governamentais. Todo o material do PLAMEG referente à sua estrutura e organização foi enviado ao governante cearense.

Em recente palestra no Centro Acadêmico "22 de Agôsto", da Faculdade de Direito da Universidade Católica de São Paulo, o Sr. Virgílio Távora fez demora da sistemática sôbre o PLAMEG, confirmando com suas palavras a importância dessa instituição estadual. Salientou que não se trata de um plano de desenvolvimento a curto prazo, [illegible] não seria impossível [illegible] PLAMEG [illegible] diversas diretrizes do govêrno, para sua posterior aplicação.

Enquanto isso, em Santa Catarina, a oposição udenista esbraveja contra a instituição do PLAMEG, procurando, com isso desviar a opinião pública do alto conceito em que o PLAMEG [illegible] no Palácio do Govêrno catarinense. Aos raivosinhos, o próprio Governador udenista, Virgílio Távora, dá a resposta, confiando de Santa Catarina a instituição que seus correligionários e todo custo pretendem criticar.

"A VOZ DO BRASIL" PROGRAMA TERÁ UMA HORA DE DURAÇÃO

BRASILIA 1 (OE) — A partir da próxima quarta feira será de uma hora a direção do programa "A VOZ DO BRASIL" que aqui vem sendo de 30 minutos. Das 19 às 19 e 30, será difundido um programa dedicado ao executivo. Das 19 e 0 às 20 horas, serão divulgados os trabalhos do Congresso. Finalmente da Casa do Legislativo Federal. A inovação resulta de determinação do Conselho Nacional de Tele-comunicações.

POLICIA NÃO ESTA MAIS DE PRONTIDÃO

RIO 1 (OE) — Apesar de continuar a greve na Guanabara deflagrada ontem pelo CGT, a polícia relaxou a prontidão a meia noite de ontem. Pela cidade, possíveis complicações, as autoridades policiais não permitiram que se realizasse o desfile de alunos do colégio Pedro II, marcado para esta quinta.

AINDA A GREVE

RIO 1 (OE) — A Rêde Ferroviária Federal distribuiu nota esta manhã conclamando os ferroviários a retornarem imediatamente ao trabalho. Diz a nota que a classe deve aguardar confiante a ação do Presidente da República e que os ferroviários devem ter em mente os sacrifícios que a greve está impondo às famílias brasileiras e à economia da nação.

Busca-pés

Todos os Estados do Brasil, necessitados de equilíbrio financeiro (embora alguns o tenham orçamentário) estão pleiteando auxílio da União, de acôrdo, aliás, com decisões de reunião promovida pelo próprio govêrno federal.

Não se conhece, fora de Santa Catarina, qualquer pronunciamento de oposição a tais auxílios, em forma de empréstimos.

Aqui está a única e triste exceção.

O fato revela a marca desses oposicionistas! Quanto menos o govêrno possa realizar, em bem do Estado, para êles melhor. O seu espírito público é desse jeito.

xx xx xx

Quando no govêrno a UDN, foram pleiteados também empréstimos. E como se portou a então oposição pessedista? Os anais da Assembléia revelam que essa oposição, mesma em maioria ao tempo do govêrno Irineu Bornhausen, aprovou com todos seus votos a obtenção de auxíos para a administração adversária.

Quando, em 1957, o governo udenista pleiteou da União auxílio de 200 milhões, das primeiras vozes a se levantarem a favor da pretensão governamental foi a do líder da bancada do PSD, deputado Ivo Silveira.

xx xx xx

Mas... cada qual dá o que tem. Além de atitude de traição ao Estado, certos deputados da oposição ainda se dão ao desplante de fazerem MONTAGENS radiofônicas dos seus discursos para engazopaerem o povo.

Num exame de consciência como se analisarão tais deputados?

Govêrno paga convênios escolares: 96 milhões

Dando cumprimento aos propósitos do Governador Celso Ramos, na sua meta de gratuidade do ensino medio, a Secretaria de Educação e Cultura, pelo seu Secretário Dr. Elpídio Barbosa, acaba de emitir os empenhos respectivos, grande parte já registrado no egrégio Tribunal de Contas.

É importante observar que os convênios estão sendo firmados mediante pagamento de matrícula per capita ou dos professores. De qualquer forma, quando o estabelecimento de ensino tem à sua disposição professores pagos pelo Estado, o seu custo é descontado do convênio. Daí a razão porque alguns empenhos são de pequeno valor. A êsse valor deve ser acrescido o custo dos professores.

Em nossa próxima edição publicaremos a relação a data e o custo dos empenhos, no valor global de Cr$ 96.215.036,00. (Noventa e seis milhões e duzentos e quinze mil e trinta e seis cruzeiros).

PROF. LUIZ OSVALDO D'ACAMPORA

O Jornal "O ESTADO" tem a imensa satisfação de assinalar o natalício do Professor Luiz Oswaldo d'Acampora, Vice Reitor da Universidade de Santa Catarina, ocorrido sexta-feira, dia 31. Homem de reconhecida capacidade de trabalho, profundo estudioso dos problemas universitários, tem recebido sempre por parte das pessoas que o conhecem manifestações de simpatia e apreço. Ao Prof. Luiz Oswaldo d'Acampora, as felicitações dêste diário.

«Sumário»

Circuito (Péricles Prado) pg. 2
Nossa Capital (Oswaldo Mello) pg. 3
Infinito Pessoal (Silveira de Souza) pg. 2
Radar na Sociedade (Lazaro Bartolomeu) pg. 4
Cidade e Fatos (Luis H. Silveira) pg. 4
Cinemas pg. 4
Cartas da Guanabara (Arnaldo S. Thiago) pg. 5
Aconteceu Sim (Walter Lange) pg. 5
Esportes (Pedro P. Machado) pg. 6
Vitral (Raul Caldas Filho) pg. 7
Freelando (Guilherme Tato) pg. 8

ESTÁ INTACTO O SUBMARINO DESAPARECIDO

PORTSMOUTH 1 (OE) — As fotos submarinas e outros dados obtidos no lugar em que se afundou o TRESCHER, indicam que o submarino atômico, está inteiro e a superfície de seu casco intacta com exceção de uma grande amassadura numa de suas pontas, revelou ontem à noite nesta cidade oficial da marinha norte americana. Este comandante Franck Andrews, forneceu a informação poucos depois da chegada a Boston do navio de investigações oceanográficas ROBERT STAIART, a bordo do qual foram obtidas a 2.500 metros de profundidade as fotos do submarino desaparecido.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

O BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA — BAMERINDUS — tem a satisfação de comunicar aos seus clientes, ao comércio, à indústria e ao público em geral, que a partir de amanhã passará a atender nas novas instalações de sua sede própria à rua Felipe Schmidt, n.o 33.

O BAMERINDUS, ampliando suas instalações para melhor atender à sua distinta clientela espera continuar merecendo a preferência honrosa dos catarinenses.

Florianópolis, 2 de junho de 1963
A DIRETORIA

O Govêrno (CELESC) e a Energia Elétrica

Com o objetivo de acelerar o seu programa de electrificação, o Govêrno do Estado, por intermédio da CELESC, acaba de conseguir no Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) um financiamento de cento e quarenta milhões de cruzeiros, cujo contrato foi assinado dia 28 e para o que veio especialmente a esta Capital o Dr. Art Burger, Diretor Presidente daquele estabelecimento e Senhor Antonio de [illegible] o Sr. Governador [illegible] Ramos, fez questão de receber, em audiência no Palácio da Agronômica o ilustre visitante que, por sinal, participou como observador e técnico da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, do Seminário Sócio-Econômico realizado nesse Estado em 1961. No ato estiveram presentes o Dr. Aderbal Ramos da Silva, um dos Diretores do BRDE, bem como os Srs. Julio Zadrozny e Waldemar Dalanhol, respectivamente Diretor-Presidente e Diretor Financeiro das Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.

O auspicioso fato traz a certeza de que, ainda no corrente ano varias obras serão concluídas, incluindo a que tra benefício aos municípios da rica região oeste, tais como: Concórdia, Ponte Serrada, Itá, Mafra, Canoinhas, Seara e localidades progressistas como Irineópolis e Arabuta, contemplando-os com energia elétrica suficiente para alimentar seu seguro crescente desenvolvimento.

Promessa constante da Plataforma Governamental do Sr. Celso Ramos, o cumprimento desse fato dá aos nossos o direito-Chefe do Poder Executivo a tranquila satisfação de ver realizada da mais uma etapa de sua administração no importante setor da Energia Elétrica, ponto vital para o engrandecimento de Santa Catarina. Por outro lado, a oportunidade com que a CELESC, nos seus Diretores já citados e mais os Srs. Hermelino Largura, Diretor Comercial e Heinz Lippel, Diretor Técnico, administra êste importante programa governamental, faz com que estejamos confiantes na conquista de um fecundo desenvolvimento para a nossa terra.

Eletrificação Rural prossegue

O Eng. Paulo Afonso de Freitas Meiro, Presidente da Comissão de Energia Elétrica fez a entrega ao Presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural de Braço do Norte do cheque no valor de Cr$ 1.232.000,00, correspondente ao contrato firmado entre aquela organização e o Govêrno do Estado. Na foto ainda o Dep. Lauro Lucks, Representante Legislativo daquele município e o Diretor da Divisão Administrativa da Comissão de Energia Elétrica

No prosseguimento do Plano de Eletrificação Rural que o Govêrno do Estado vem desenvolvendo através da Comissão de Energia Elétrica, mais uma grande área de Região Sul será beneficiada ainda no decorrer deste ano.

Levando a término o critério adotado na Administração do Governador Celso Ramos, de dar às áreas rurais os mesmos meios de desenvolvimento econômico e de condições de vida usufruídos pelas cidades, a C.E.E. está atendendo os trabalhos que levarão energia elétrica a Gravatal, Armazem, Braço do Norte, Rio Fortuna, São Ludgero e Grão Para.

No sistema de cooperativismo usado para êste setor do Plano Quinquenal de Eletrificação, além do estímulo às iniciativas dos empresários, os financiamentos, assistência técnica e jurídica, presta-se da substancial ajuda financeira às cooperativas, cobrindo assim as deficiências dos recursos particulares nos normalmente, ultrapassam aos 25%.

Dentro desta política de cooperativismo, o Govêrno do Estado acabou de celebrar contrato junto à Cooperativa de Eletrificação Rural de Braço do Norte, destinando a importância de Cr$ 1.232.000,00, para a construção da rede de distribuição de energia elétrica daquele município.

Para receber do Presidente da C.E.E. Eng. Paulo Afonso de Freitas Meiro o cheque correspondente à importância estêve nesta capital o Prefeito e Presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural de Braço do Norte, Sr. Dorvalino Coelho que, na ocasião bateu à presença com que o Govêrno do Estado atra[illegible] Comissão de Energia Elétrica vem dando to[illegible] da falta de energia elétrica na aquela região.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Emprêsa Editôra "O ESTADO Ltda.
Rua Conselheiro Mafra, 168
Telefone 3022 — Caixa Postal 139
Endereço Telegráfico: ESTADO
Diretor
Rubens de Arruda Ramos
Gerente
Domingos Fernandes de Aquino
Redatores
Antônio Fernando do Amaral e Silva — Osvaldo Mello — Pedro Paulo Marhado.
Colaboradores
Prof. Barreiros Filho — Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral — Cid Gonzaga — Dr. Aldebs Abreu — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Rubens Costa — Walter Lange — Zury Machado — Lázaro Bartolomeu — Ilmar Carvalho — Prof. Paulo Fernando de Araujo Lago — Hamilton Schmidt — A. Seixas Netto — Flávio Alberto de Amorim — C. Jamunda, Editor de Informação — Acricola — Arnaldo S. Thiago — Gilberto Nahas e Maury Borges.
Representantes
Representações A. S. Lara Ltda.
Rio (GB) Rua Senador Dantas 40 5º andar Tel: 22-59-24
São Paulo — Rua Vitória 657 — conj. 22 — Tel. 348949
Pôrto Alegre — PROPAL — Rua dos Andradas nº 651 — Sobreloja.
Agentes e correspondentes em todos os municípios de Santa Catarina
Anúncios mediante contrato de acôrdo com a tabela em vigôr.
ASSINATURA ANUAL — Cr$ 2.000,00
VENDA AVULSA — Cr$ 10,00
A Direção não se responsabiliza pelos textos emitidos nos artigos assinados

Sociais

SENHOR!

Senhor, protejai-me em teu caminho,
Minh'alma continua em desalinho
Pela longa estrada da vida.
Senhor, que farei?
As pedras são muitas.
A jornada é pesada demais
Senhor, que farei para ser feliz?
Senhor, eu amei, sofri, lutei —
a estrada é longa, ajudai-me, Senhor!
O caminho é duro, esfalfante
Os homens assaltam
As mulheres mudam —
o mundo se agita —
o momento passa.
Senhor, por que passa?
Não resta nada!
Vivemos num mundo de ambições
de sonhos desfeitos, de decepções
Por que as pessoas são e não são?
Por que o homem é e não é?
Por que a vida não acaba para que a humanidade desperte numa nova aurora?
Senhor, ajuda-me, fazei-me feliz —
como os felizes...

Beatriz Montenegro d'Acampora

ENLACE
DALPONTE — DE PIERI

Consorciaram-se Civil e Religiosamente, ontem na Igreja Matriz de Pindotiba, município de Orleans, o sr. Zalmir Dalponte, Vereador à Câmara Municipal pela UDN, filho do sr. Gabriel Dalponte e de sua exma. esposa d. Izene Silveira Dalponte, com a prendada e gentil srta. Lucinda De Pieri, dileta filha do sr. Vitório De Pieri e sua exma. esposa.

No ato religioso serviram como testemunhas do noivo, o sr. Jaime L. Tortelho e sua esposa d. Zenir Silveira Tortelho, e no civil o sr. José Angelo Marcírio e sra. Zenaide Dalponte Marcírio.

No religioso por parte da noiva o sr. Olindo Morcon e sra. Nelsa F. Marcon, e no civil o jovem Luiz De Pieri e sua noiva srta. Marizete Mazzuco.

Os convidados foram recepcionados na residência dos pais da noiva e em seguida os nubentes viajaram para o Rio de Janeiro.

Ao novel casal e suas dignos famílias, os cumprimentos de "O ESTADO".

NASCIMENTO

Encontra-se em festa há dias, o lar do nosso estimado colega de trabalho, sr. Amilton Schmidt, e de sua exma. esposa d. Dilma Schmidt, com o advento de um robusto menino que na pia batismal recebeu o nome de AMAURY, ocorrido dia 27 pp. na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

Ao Amaury e seus venturosos papais, nossas parabens.

FAZEM ANOS HOJE

Jovem MARCUS AURE'LIO

Transcorreu no dia de ontem mais um aniversário natalício do jovem Marcus Aurélio Melo Homem, filho do nosso prezado amigo e distinto conterrâneo sr. Wirldomar Homem e de sua exma. sra d. Edith Homem.

O aniversariante, é aluno da Escola São Marcos cursando a 3.a Série, onde vem se destacando com muito brilho mótivo porque foi muito cumprimentado por seu grande circulo de amizades as quais embora tardiamente nos associamos.

Major — Manoel da Paz Costa Araújo
sr. — Altamiro Marques Morais
sr. — Nilton Silva
sr — Ires Machado
sr. — Carlos Augusto Caminha
sra. — Maria Grams
sra. Edith Coelho Tzilikes
srta. Maria Telma Garcia
menino Adi Silva Filho
sr. Waldemar Nispolini
menina Elizabeth Dias
menina Bernadete Borgonovo

NA REUNIÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO: Energia Também tem Prioridade

Na terceira reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Estado, realizada no dia 28 de maio, no auditório do Edifício das Diretorias, complementando a parte referente ao setor energia elétrica do relatório, prestou novos esclarecimentos aos membros do CDE, a respeito do tema, o Eng. Peter Schmithausen, Diretor Técnico da CEE.

Setor da maior relevância, vem merecendo, da parte do Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Govêrno Celso Ramos, a maior atenção, tendo sido devidamente acentuado, pelo assessor de energia, o trabalho e esforço que vem sendo executado.

CEE ASSESSORA

Não constando das disposições que regem o PLAMEG um organismo específico para os assuntos de energia elétrica, e tendo em vista a existência da CEE, órgão assessor do Govêrno do Estado, decidiu o Govêrno que se assinasse um convênio entre os dois órgãos, visando a elaboração e a execução do Plano Quinquenal de Eletrificação, o que se concretizou em 25 de abril de 1962.

Através do citado convênio — prossegue o Eng. Peter Schmithausen — os encargos da execução dos serviços do Plano de Eletrificação ficaram a cargo da Comissão de Energia Elétrica, podendo efetivar-los através de sociedades de economia mista ou de terceiros. Nestas condições, as dotações referentes a energia elétrica são postas à disposição da CEE, que se outorga a fiscalização das obras para o fiel cumprimento do Plano de Eletrificação. E assim, entrosado devidamente com o Gabinete de Planejamento do PLAMEG, vem a CEE cumprindo os encargos de assessor daquela autarquia.

RESUMO DAS ATIVIDADES DE 1962

Após a tomada de posição em 1961, face ao grave problema da carência de energia elétrica em todo o Estado, foi elaborado o Plano Quinquenal de Eletrificação do Estado de Santa Catarina, fixando-se, ainda, as bases da política energética a ser seguida nos próximos quinquênios, tendo sido mesmo previstas obras a longo prazo até 1970. Posto isto, dedicou-se a equipe técnica da CEE a impulsionar, através de intenso "engineering", as obras constantes do Plano denominado "de emergência", não se descuidando, entretanto, das obras a longo prazo (soluções definitivas), que se encontram em fase de projeto e estudo.

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO

Para as principais obras do Plano de Emergência (Pery, Esperinha, Caveiras) foram preparados os projetos e estudos econômicos visando um financiamento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. Para os grandes sistemas de linhas de transmissão — continua o Dr. Peter Schmithausen — e também de subestações, foi preparado projeto visando a obtenção de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), da ordem de 3 milhões de dólares.

INTERLIGAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRICOS

Visando constituir os sistemas elétricos do Estado um todo único, foram elaborados os estudos preliminares para a interligação de todas as centrais, através de linhas de transmissão. Já no presente ano, foi concretizado o contrato com a firma Servix Engenharia S.A., de renome nacional, para consultoria e projetos, tendo sido delegado a esta firma o estudo da interligação dos sistemas do Plano de Eletrificação, devendo, também, ser estudado o comportamento futuro quando em operação, visando as distribuições de carga nas diversas regiões de acôrdo com as demandas.

PROJETOS

E continua o Diretor Técnico da CEE:

Os projetos das diversas obras a serem executadas pela CELESC e suas subsidiárias são de elaboração da CEE, estando em andamento acompanhando as execuções, a saber: Esperinha, Santa Cruz, Caveiras, Pery. Para a Fôrça e Luz Chapecó S.A. elabora-se na CEE o projeto da Usina Rio do Tigre. A fim de propiciar o mais perfeito andamento destas obras, a equipe de engenheiros da CEE fiscaliza e dá assistência técnica.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Para que os planos regionais de eletrificação rural obtivessem êxito e tivessem como resultado realmente seus elevados objetivos junto à população rural, mereceu grande atenção por parte da CEE, o princípio de cooperativismo. Mesmo sendo, em Santa Catarina, uma experiência nova para a solução de problemas públicos, e em áreas onde o nível de cultura da população pode dificultar o entendimento que Povo e Poder Público devem manter para solucionar os males coletivos, em esforços conjuntos, a solução em cooperativas para eletrificação rural vem alcançando sucesso animador e despertando o entusiasmo da população.

Assim é que estão em plena operação as cooperativas de: Imaruí, Esplanada, Cumbarió, Nova Trevisso, Pouso Redondo, Salto Donner, Sombrio, Jaguruna, Forquilhinha, Santa Maria, Turvo, São Pedro. Dentro do programa traçado, estão sendo atendidas as zonas geo-econômicas do litoral de Laguna, do Vale de Itajaí, do litoral de São Francisco, para posteriormente serem organizados e executados os planos regionais das demais zonas.

CONTRATOS COM TERCEIROS

Contratado pela CEE com a firma SADE — Sul Americana de Eletricidade S.A., foi concluído o projeto da linha de transmissão em 132 KV (Tubarão-Lajes-Joaçaba). Para a usina de Xanxerê I, no Rio Chapecózinho, foi entregue ante-projeto pela firma Sondo Técnica Engenharia de Sólos S.A., para isto contratada. Segundo êsse ante-projeto, o DNOS já iniciou as obras civis da referida central. Levantamentos topográficos de linhas de transmissão e de rêdes de distribuição constantes do Plano de Eletrificação foram contratados com firmas especializadas.

TREZENTOS KWh POR HABITANTE ANO

Em princípio de 1961, ao se iniciar o atual governo, tinha-se, no Estado, a potência instalada aproximada de 100.000 WW, correspondente a 49 watts por habitante instalados e a um consumo de 120 Kwh por habitante ano. Executado o atual programa, atingir-se-ia, em 1965, em números redondos, a potência instalada de 200 mil KW, correspondente a 112 watts por habitantes instalados e a um consumo específico de 300 KWh por habitante ano. Tais números serão expressivos uma vez que, para todo o Brasil, a potência instalada específica é de 75 watts por habitante e o consumo específico é de 200 Kwh por habitante ano — concluiu o Dr. Peter Schmithausen.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, de acordo com os Estatutos da Associação Catarinense de Canaricultura, convoco a Assembléia Geral Ordinária para reunir-se, no dia 6 de junho próximo, às 20 horas, na séde da Associação Rural de Florianópolis, sito no cais Frederico Rolo, para de acordo com o artigo 5 de seus Estatutos proceder o eleição de sua Diretoria.

Não se realizando a reunião em primeira Convocação por falta de número será instalada a mesma em segunda e última Convocação, meia hora mais tarde ou seja às 20.30 horas com qualquer número de sócios presentes.

Florianópolis 24 de maio de 1963
WALTER MORITZ — Presidente
5/6/63

ESTALEIROS ARATACA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINA'RIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para a assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 12 de junho de 1963 às 16 horas, na séde social, à rua Alte. Lamego n.º 310, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre a seguinte.

ORDEM DO DIA

1 — Alteração dos estatutos sociais;
2 — Outros assuntos de interesse da sociedade.
Florianópolis 31 de maio de 1963
Érico Goettmann
Diretor - Gerente

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ODONTOLOGISTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINA'RIA

O Presidente da APOESC convoca os colegas sócios para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 4 de junho do corrente ano terça feira, às 20 horas, nas dependências da Faculdade de Odontologia da U.S.C., à Rua Esteves Junior n.º 93, com a seguinte ordem do dia:

I Apresentação de chapas para eleição da nova diretoria.

II Resolução de assuntos de interesse da Associação.

A DIRETORIA
4-6-63

CASA — VENDE-SE

Vende-se uma casa à rua Irmão Joaquim 23. Tratar à rua Fernando Machado nº 9.

Imfinito Pessoal

SILVEIRA DE SOUZA

NAUFRÁGIOS

Tenho lido, já, notícias de naufrágios. Lembra-me de certa vez, quando distraído voltava as páginas de uma revista, encontrar o foto de um navio que se fundava. As notícias e as fotos, todavia, distraem-nos da essência da tragédia. Não pensamos nos rostos deformados pelo terror, nem nos gestos frenéticos e irracionais daqueles sêres acuados ante o sôpro gélido da morte, que se avizinha. Não pensamos que de repente, para os que afundam, o mar se transfigura, assume nova dimensão, e o sinistro que espelham as suas águas é afinal A CERTEZA, que se pode não realizar, mas que se levanta e cresce à frente do áou frago palpável, sólida terrível, por brevíssimos instantes. Imagino-me às vêzes na mesma circunstância no preciso momento de submergir, e então me perturba e me inquieta aquela certeza que se realiza apenas na morte.

Os que se salvam são náufragos frustrados. São os que viram o abismo e não se atiraram. Conheci um ex-marinheiro salvo de um naufrágio. Enquanto bebíamos e êle narrava, com os olhos brilhantes, o que lhe ocorrera, eu percebi que êle viveria sempre DAQUILO, que AQUILO estaria continuamente a roer-lhe o íntimo, como um cancro e, dali em diante, seria irremediàvelmente infeliz. Poderá alguém ser feliz após a frustração de um naufrágio?

É possível que noutros tipos de acidentes êsse momento de certeza também se verifique. Creio entretanto que em nenhum dêles êle se manifesta do modo tão profundo e durável como nos naufrágios. Lento no submergir, o navio oferece ainda mais o espetáculo aberto da enormidade do mar.

As notícias e as fotos pouco ou nada sugerem pois. Despertam apenas uma súbita e efêmera curiosidade, ou senão um vago sobressalto de piedade e mêdo, quando as profere um locutor hábil ou as detacam em páginas especiais os repórteres das revistas. Um naufrágio é coisa tão rara! Escutamos e olhamos a raridade, que momentos depois se esfuma da memória, mergulhados que vivemos na rotina do cotidiano.

EMAGRECER
Rejuvenescer sem drogas, banhos, aparelhos ou sacrifício.
Diretor **Vicente Coló**
Fascolmente com hora marcada — Normalizado o peso não se volta a engordar — Remeta peso, idade e altura (correspondência C. Postal 3.696 RUA ROSA E SILVA, 170 TEL. 52-1676 - SÃO PAULO

AOS SENHORES PAIS

Depende de VOCE
papai ou mamãe

VOCÊ
FARA' seu filho ir ao DENTISTA
— mais alegre
— mais confiante
— acostumando-o a clínica dentária mesmo antes de haver necessidade de tratamento
ou no caso de seu filho, já ter necessidade de tratamento:

VOCE
FARA' seu filho gostar do dentista
— mostrando-lhe a necessidade do tratamento
— animando-o
— não lhe fazendo ameaças
— não lhe mentindo a respeito do tratamento
— mantendo-se calmo durante a consulta
— não ridicularizando seus prováveis temores

ASSIM
— êle confiará em você
— ficará mais calmo
— terá uma experiência agradável
— ajudará o dentista a trabalhar melhor
— mais rápidamente.
— e com menos gasto

MAS
não se esqueça de que o comportamento de seu filho no dentista
DEPENDE DE VOCE

Dra. Tara Odila Nocetti Ammon
odontopediatra

CIRCUITO

Pedro Prade

O LOUCO MAIS NORMAL DO MUNDO

"Nesta cidade de Florianópolis, onde até as pulgas são conhecidas em seus tradicionalíssimos cinemas, quem não conhece o jornalista Antônio Fernando do Amaral e Silva?

Há, entretanto, com a permissão da psicologia, maneiras as mais diversas para identificar pessoas. O mais comum é fazer uma análise exterior, estudar o "comportamento" das personalidades, segundo os behaviouristas. Poucos os que se preocupam com o interior do humano, ir até a gnoti seauton socrático. Por isso analisar Amaral e Silva à primeira vista provoca um imperdável conhecimento de suas atitudes. Eu que sou seu amigo mesmo antes que o próprio nascesse, confirmo a presença desta inteligência, como uma figura diferente nesta terra de clichês e repetições baratas. E o louco mais normal do mundo. Seu olhar penetrante, marhoso, irreverente, malicioso, descobridor de arestas e perpètuamente sensível, provoca nos homens uma condição de amizade e nas mulheres uma perspectiva de aventuras. Se a Rosita de Muzambinho estivesse aqui, confirmaria, tenho a certeza. Ou mesmo a Lucinei, que pegou em suas mãos uma penumbra de sensações gostosamente selvagens. O pitoresco neste jornalista e estudante de situações imprevistas é que faz tudo como se fôsse a coisa mais simples do mundo. Já cansei de levá-lo pendurado em meu pescoço em plena rua, ou grudado no João Linhares, porque colaborando com suas vontades, sinto-me feliz também. Uns me disseram que se o Amaral morresse eu sairia de Florianópolis. Certo. Iria procurar o admirável louco Hélio Mariani, seu outro lado, agora casado, com apartamento no Rio, esperando o nascimento de vários filhos. Iria surpreendê-lo, para lembrar o Antonio Fernando. E diria— : a tua visita em Florianópolis, há tempo, além das aventuras quixotes e sancho panças, trouxe-me a satisfação de não morrer só em minha loucura". Ainda acho que os loucos são os verdadeiros donos do mundo.

OSVALDO MELO

UMA CARTA: JARDIM N.S. DE FATIMA (NO ESTREITO). Escreve-nos o leitor assíduo (e que assina a carta: Miguel Passos Vieira, residente à rua Crispim Mira, 65. Nesta.

"Meu amigo. Talvês que estas linhas sirvam para motivos para suas crônicas. Trata-se do estado deplorável em que se encontra o jardim N.S. de Fátima no elegante bairro do Estreito. Está inteiramente desprezado mereceram sequer uns esguicho de mangeira otizado. Além das flôres gramas e trepadeiras se acharem ressequidas pelo sol desta estiagem prolongada mesmo de um regador. Aquêle bonito aquário com seus chafariz ao lado, quebrados. Lâmpadas da iluminação, roubadas.

Costumam lavar os carros por ali.

Deixam a torneira aberta noite e dia, e ainda para o cúmulo bem nos fundos do aludido jardim há uma banca para venda de pescado. Ninguém suporta o cheirinho. Sabe lá o que é isso sr. jornalista. Bem Agora, o apêlo as nossas autoridades competentes para que tomem providência a respeito. Queira desculpar ter tomado vosso precioso tempo. M. Passos Vieira" Feito seu pedido, sr. Miguel. Quanto às providências duvido que sejam tomadas.

Serão iguais às que tenho pedido aqui, semelhantes àquelas sôbre a calçada ao lado do jardim Oliveira Belo, enfrente da Catedral. Cada vez mais esburacada. Já fui a todos os santos. Meu último apêlo dirigiu-se o câmara Municipal.

Mas a ordem parece ser esta: "O cronista que não amole, que vá plantar batatas".

Não adianta, porque hei de malhar...

GINA'SIO EM UM ANO

Agora com maiores probabilidades — Faça o sua inscrição à Rua Dr. Fúlvio Aducci, 748 **CURSO CONTINENTE.**

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

A crise na Faculdade de Filosofia

PORQUE DEVEMOS TRATAR OS DENTES DAS CRIANÇAS

Antigamente diziam que tratar os dentes de leite era perder tempo!

Para que! Não vão cair? Não serão trocados por outros?

E assim, ficavam as crianças sofrendo dores inúteis, perdendo seus dentes em extrações muitas vezes desnecessárias.

Quantos ainda pensam assim! Os dentes são orgãos necessários e importantes. Necessários, desde a sua função estética até a funcional. Importantes, porque sem os dentes, muitas funções deixarão de ser cumpridas. D ai, nossos cuidados em procurar a conservação de tôdas as peças dentárias. O desenvolvimento da face, depende do fisiologismo normal da cavidade bucal. A saúde da criança está na dependência direta de bons dentes. A mastigação dos alimentos não será perfeita e a digestão prejudica, quando há muita sensibilidade nos dentes. Disso resultará irritação e sofrimento para a criança.

Quando a mastigação se efetua apenas "de um lado" do maxilar, não se dará um desenvolvimento harmonioso da face. Nunca se deveria deixar que uma criança sentisse dôr de dentes, para só então procurar os recursos necessários. E, quantas vezes, a unica solução que encontramos, é a extração de dentes que deveriam permanecer ainda alguns anos na cavidade bucal! Quantas crianças levam dessa experiência dolorosa um grande receio, impedindo-as de tratar os dentes posteriormente. O ideal seria que tôdas as crianças fossem levadas a um consultório dentário ou aos dispensários dentários tão logo seus dentes temporários estivessem eruptionados, pois é muito comum observarmos cáries em crianças de menos de 1 anos de idade.

Nessas visitas, poderiam os pais ou responsáveis ser orientados da maneira de agir com os dentes das crianças. Seriam recomendados em especial os cuidados caseiros de higiene dentária que nem sempre são observados, a diminuição de substâncias açucaradas entre as refeições, a limpeza dos dentes após as mamadeiras. Todos êsses cuidados fariam muito em favor da integridade dos dentes.

Os dentes temporários começam a sua erupção aproximadamente aos seis meses.

Até aos dois anos e meio ou três anos, devem estar na cavidade bucal todos os dentes decíduos. E comum que muitas crianças sofram alguns transtornos nessa época. Apresentam insônia, inquietação, salivação abundante, alterações gastro-intestinais. São disturbios ocasionais de nenhuma gravidade, que coexistem com a erupção e cessam logo que os dentes surgem na cavidade bucal. Os "dentes de leite" deveriam permanecer na boca até a época de sua queda normal, substituidos pelos dentes permanentes. Eles não "caem" ao mesmo tempo. Vemos que alguns, os incisivos centrais, têm a sua queda dos cinco anos e meio aos seis, os outros, os caninos e molares, permanecem mais algum tempo e tem a função importante de manter a oclusão da arcada, sua altura e permitir que os alimentos sejam mastigados. Na sua falta, quando extraídos antes dessa época, haverá muita dificuldade em cumprir essas funções, sua conservação é porisso muito necessária. Além de que a criança está numa fase de crescimento ativo que exige uma alimentação bem aproveitada, os dentes temporários contribuem, com o movimento mastigatório, como um estimulo para o desenvolvimento dos maxilares. Estes vão aumentando em extensão e profundidade, afim de permitir a erupção dos novos dentes, que se encontram no seu interior em fase de formação.

Os caninos e molares temporários sòmente serão substituidos aproximadamente aos 9 ou 10 anos pelos caninos permanentes e pelos premolares.

Quando não são observados desde cedo, suas cáries podem progredir de tal maneira que muitas vezes será impossivel conservarmos um dente e a extração prematura virá quebrar êsse ritmo evolutivo que devemos manter. Tôdas as pequenas cáries, devem ser obturadas para evitar à criança um sofrimento inutil. Por essas razões é que aconselhamos não deixarem as crianças sem tratamento dentário.

..**Yeda Orofino Gubert**, Catedrática de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da U.S.C.

FESTIVIDADES DO...

(Cont. da últ. pág.)

mãos, que se sujeitavam a uma jóia de entrada de 320 reis e uma anuidade de 160 reis. E mais: que o primeiro Provedor foi o sr. Cantão Antonio Tavares Ferreira, quando então paroquiava a Vila o estimado Padre, Dr. Inácio José Galvão; informou ainda o entrevistado que exerce a Provedoria da Mesa da Irmandade e do Asilo de Orfãs desde novembro de 1948, até a presente data, cuja situação desfruta graças aos seus dedicados companheiros de trabalho, que o têm reeleito no cargo que exerce.

O total de Irmãos da festejada instituição é de cêrca de 200, e acrescentou ser de 100 o número de meninas internas nesse orfanato.

A gentileza do esforçado Provedor apúramos que a atual Diretora do Asilo é a esforçada Irmã Angelica, da Divina Providência, que têm a codjuvá-la nos seus mestéres outras dedicadas Irmãs de vestes.

Anotámos a inauguração do Asilo, em data de 8 de setembro de 1910, com apenas cinco meninas, e hoje floresce, após 53 anos da existência contando com um belo edifício e uma organização completa.

E terminando a entrevista registramos os atuais membros da Mesa Administrativa da Irmandade e do Asilo: Provedor, sr. Narbal Silva; Vice-Provedor, sr. João Batista Berreta; Secretário, sr. Washington Luis do Vale Pereira; Sub-Secretário, sr. Acari Silva; Tesoureiro, sr. Luiz Bolteux Berto da Silveira; Sub-Tesoureiro, sr. Luiz Bolteux Piazza; Mordômo do Curto, sr. Angelo Ferraresi; Mordômo das Orfãs, sr. Ararai Tupy de Campos; Procurador Geral, sr. João Batista Berreta Júnior, e Conselheiros, srs: Alvaro Soares de Oliveira, Frederico Manoel da Silva, Nivio Pinto de Andrade, Gumercino Caminha, Arno da Luz Andrade, Julio Vieira e Geraldino Simas.

Agradecemos ao ilustre Provedor, sr Narbal Silva as informações solicitadas e fizemos votos de grande sucesso nas festividades, que ora de desenrolam.

Dr. Walmor Zomer Garcia

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex interno por concurso da Maternidade Escola (Serviço do Prof. Otávio Rodrigues Lima). Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
PARTOS — OPERAÇÕES
DOENÇAS DE SENHORAS
— PARTOS SEM DOR pelo método psico-profilatico.
Consultório, Rua João Pinto n. 10 — das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas Telefone 3055 — Residência, Rua General Bittencourt, 101.

Procurando lidar na crise com os ânimos mais exaltados

Os Signatários consolidaram o voto de desconfiança ao Diretor. O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito lança a candidatura do prof. Oswaldo Cabral para Reitor.

Tendo sido divulgado que dois dos vinte membros da Congregação da Faculdade de Filosofia, retiraram o voto de confiança ao Diretor daquela escola, a situação crítica pelo se agravar.

A convite da União Catarinense de Estudantes, os professôres, Pe. Francisco Bianchini e Paulo Fernando Lago, realizaram palestras onde os debates tomaram cunho de violência, principalmente pelos defensores do Diretor.

As palestras, que deveriam esclarecer problemas pareceram não terem tido resultados, à vista da intensidade de acusações que nelas tiveram de ambas as partes.

Os professôres signatários resistem brevemente contra as lastimáveis defesas apresentadas pelos que cercam o diretor da Faculdade.

Entretanto, o acadêmico Napoleão, em nome dos estudantes da Faculdade de Direito, proclamou que "o único homem capaz de moralizar a Universidade é o professor Cabral, e que por isso deve ser o Reitor da mesma, porquanto os demais são ineptos e deshonestos"

Foi retrucado no sentido de que deveria ter feito essa acusação perante a Congregação da Faculdade de Direito, e não perante professôres que acreditam que os principais males da Faculdade de Filosofia são devidos à maléfica atuação do mesmo homem que acreditam como o único capaz de moralizar a Universidade.

Pelo visto, não se espera soluções para a Faculdade de Filosofia, e se nota muita desorientação entre os estudantes que não sabem o que pensar de todo o drama.

RESPOSTA AOS BEM INTENCIONADOS ALUNOS DE FARMÁCIA

Nicolau Apóstolo

Se contar a verdade, mesmo que seja preciso ferir sensibilidades, significa "colocar em jogo o bom nome máximo da representação dos estudantes de Farmácia", incorreremos sempre neste jôgo. Pelo esclarecimento divulgado, membros do Centro Acadêmico, afirmaram que o bom nome da tradicional Faculdade de Farmácia foi colocado em jôgo.

Foi sim. Mas não por nós.

Veio a público o que não queríamos. A infelicidade das frases e o capengar das orações ruborizaram o sempre eterno Cândido de Figueredo. As vêzes tão esquecido. O bom nome da representação foi colocado em jôgo. Foi devido ùnicamente à irresponsabilidade de seu presidente e assessôres ao virem a público com tamanho atentado, comprometendo todos os estudantes daquele estabelecimento de ensino superior. O escrito divulgado pela imprensa, foi aceito com um espêlho, que retrata o quilate dos que o assinaram.

Não fomos nós que colocamos o bom nome da representação estudantil em jôgo. Foi a própria diretoria quem o jogou.

O público, hoje, já conhece, porque leu, quais são os alunos de Farmácia que dominam o Centro Acadêmico.

A fatalidade, o infausto calami, entretanto está presente e o ar de sua graça se esconde nas entrelinhas. Acusaram de que "o restante da nota de Nicolau Apóstolo veio em má hora". Esgotaram um assunto que por certo seria uma arma para nós ao enquadrá-los, totalmente, em tal dispositivo. Temo, entretanto, que reivindiquem a prioridade.

Voltaire já afirmava, por intermédio do sábio Pangloss, ao ensinar Cunegindes, que os homens obsecados são todos iguais. Faltando uma argumentação convincente escorregam pelo atalho atrente da imaginação. E os ilustres membros do Centro Acadêmico encontraram o tal atalho ao culpar um suposto lampejo político. O simplório assunto que tinha finalidade de ofender, não encontrou o destino. Não somos candidatos à nenhuma eleição acadêmica, não pertencemos a diretoria de partido político universitário e as críticas que, porventura, tenham sido emitidas, construtivamente, pela nossa coluna, não nos credenciam à fantasia de novo líder ou reformador de partidos.

Padre Vieira, há três séculos, já confirmava que o cisne pode ser visto branco, com os olhos da bondade e negro, com os olhos do mal. A diração do órgão de representação viu preto o cisne tão belo que eu pintei para aquela Faculdade.

Entretanto, não souberam encobrir a verdade e a confissão se esconde no contexto, quando afirmam que falavam em nome de "alguns alunos". A solidariedade que recebemos, por parte de acadêmicos de Farmácia e de outras Faculdades nos credenciam a falar nestes tocs nos ilustres membros da diretoria do Centro Acadêmico.

A coluna que profusamos organizar, UNIVERSIDADE & UNIVERSITÁRIOS, tem por escopo divulgar as atividades do corpo discente, os atos do corpo docente e possue ampla esfera de ação. O nome bem demonstra. Visa divulgar o que há de sadio e o que [illegible]

nosso apôio. A inoportuna frase contida nos jornais da Capital, em não nos auorizar a falar em nome dos alunos de Farmácia; nos surpreende e procura confirmar as palavras que ouvimos de outrém, de que aqueles acadêmicos ainda não se ajustaram ao espírito universitário. UNIVERSIDADE & UNIVERSITÁRIOS nasceu da necessidade da divulgação das boas e más atividades da nossa Universidade. Finalidade da qual não fugiremos. Votaremos a falar sôbre o corpo discente da Faculdade de Farmácia. Voltaremos a fazer uma campanha em favor da construção de uma sede condigna ao "Centro Acadêmico Henrique Bruggemann" que corresponda ao passado de todos os bacharéis em Farmácia que por lá passaram.

A finalidade do nosso artigo foi nobre e elevada. Porém, **Vilson Sandrini, Lunar Walmor Bertoli e João Miciels Freire** não souberam compreende-lo e recorreram à imprensa com duas pedras nas mãos, procurando imitar aquela infortunada personagem célebre da trajédia grega.

Foi aberta a arca de Pandora. Não criticamos o Centro Acadêmico. Descrevemos o que ele é. Não nos intimidamos nem intimidaremos. O que escrevemos é verdade e lá está na Rua Esteves Júnior, para todos, indistintamente, apreciarem.

A arca continua outras verdades, mas estas vieram por intermédio do esclarecimento dos três alunos da Farmácia. Entretanto estas veracidades, tão comentadas, são particulares do Presidente do Centro Acadêmico, do Representante na Congregação e do Diretor de Publicidade e Imprensa.

A verdade aí está. **A qualquer chose malheur est bon** nos ensina um velho provérbio. De todas as deduções que se possam tirar, uma é certa: algo de construtivo poderá sair desse nosso diálogo, em proveito do corpo discente da Faculdade de Farmácia, a quem sempre soubemos respeitar, pela integridade de seus Mestres.

Levaram-me para um caminho que eu não provoquei. Confesso de antemão que me é apetitoso. Se não fosse imposição do jornal em me limitar o espaço, novas considerações, porventura, não faltariam em tão boa hora. Se os ilustres membros do Centro Acadêmico Henrique Bruggemann, novamente, darem o ar de sua graça, pois ex nugue, lenuem, honrado sobremodo a êste pobre marquês, estejam certos, estaremos a postos.

DESPEDIDA

A Cia. Internacional de Marionetes ROSANA PICCHI, atuando no Teatro Alvaro de Carvalho, despede-se hoje do Povo de Florianópolis, com um espetaculo completamente novo, nos seguintes horários: às 10, 14,30 e 20,30hs., portanto os que não assistiram este deslumbrante espetáculo não deverão deixar de assistir, por tratar-se de uma obra prima.

A Cia. Internacional de Marionetes ROSANA PICCHI, por meio deste prestigioso Jornal agradece a comparecia deste público da Capital Catarinense, pelo apóio integral que sempre deu os seus espetáculos, pois tratando-se hoje de seu último espetáculo espera que todos compareçam ao Teatro Alvaro de Carvalho.

O programa é inteiramente puro e instrutivo para todas idades, pelo seu desempenho em aproximar-se ao máximo ao ser vivo nos seus minimos detalhes.

CAMPANHA DO CARVÃO PARA QUEM QUISER

Napoleão X. do Amarante

Ninguém deve se conformar com a situação econômica e social de S. Catarina. Ninguém. Nem o estudante. Nem o funcionário. Nem o operário, das fábricas. Nem o trabalhador das minas. Nem o agricultor inconsável do nosso interior.

Nem o clero. Nem os professôres. Nem os formados. Nem os profissionais. Nem as associações civis e religiosas. Nem os militares.

Nem o nosso Govêrno. Nem os nossos Senadores. Nem os nossos Deputados Federais e Estaduais. Nem os nosso Prefeito e nem os nossos Vereadores.

Mas quem está conformado?

Inconscientemente, o povo simples e iletrado.

Conscientemente, o grande maioria do estudantado. A grande maioria dos professôres (universitários também). A grande maioria do clero. A grande maioria dos formados e profissionais. A grande maioria das associações civis e religiosas. A grande maioria dos representantes do povo.

A soma de tôdas essas categorias de pessoas e classes, imersas na inércia, formam o dique que resiste imponentemente, a uma minoria atuante e consciente.

Está na hora de se romper com êsses grilhões que escravizam essas pessoas à perpretação contínua de um crime imperdoável pelas gerações vindouras: o CONFORMISMO.

Mas como sacudir a consciência dessas pessôas?

A miséria do seu semelhante não os abala? Não os abala a elevada taxa de mortalidade infanto-juvenil? Não os convence as grandes e berrantes desigualdades sociais?

Se nada disso toca o coração e a alma de uma criatura humana, resta ao HOMEM CONSCIENTE seguir a orientação daquele provérbio, bom para quem tem paciência, que assim reza: "a gôta cava a rocha não pela fôrça, mas pela frequência com que cai".

Conclito, pois, que se lute, em primeiro lugar pelo despertamento da consciência dos nossos Senadores e Deputados, Federais e Estaduais que dormem diante de um grande escândalo nacional: O ESCANDALO DO CARVÃO CATARINENSE.

Não é possível Santa Catarina continuar assim O seu carvão precisa ser aproveitado. Aproveitado integralmente. Aproveitado já. Aproveitado amanhã. Aproveitado sempre. Aproveitado na indústria carboquímica. Aproveitado nas termo-elétricas nacionais. Aproveitado na indústria de fertilizantes. Aproveitado para o crescimento de nossa economia.

Será aproveitado se o POVO CATARINENSE exigir, urgentemente, a instalação, em Santo Catarina da SIDESC e DA INDÚSTRIA CARBO-QUIMICA.

PARTICIPE DA 1º SEMANA SÔBRE O CARVÃO CATARINENSE

Curso Preparatório Continente

CURSOS ESPECIAIS
PARA PROFESSORES
DE DATILOGRAFIA
AULAS PARA CONCURSOS
ARTIGO 91 (GINÁSIO EM UM ANO)
PRE-GINASIAL ADMISSÃO DURANTE O ANO
DATILOGRAFIA

— Baseado nos mais modernos processos pedagógicos.
— Dirigido pelo:
— PROF. VICTOR FERREIRA DA SILVA
— Equipado com máquinas novas.
HORÁRIOS: DIURNOS e NOTURNOS
Faça sua inscrição à Rua Dr. Fúlvio Aducci até dia 24 de Maio, 748 — 1. andar.

ESTREITO FPOLIS

13º SALÁRIO E' TRIBUTAVEL PELO IMPOSTO DE RENDA

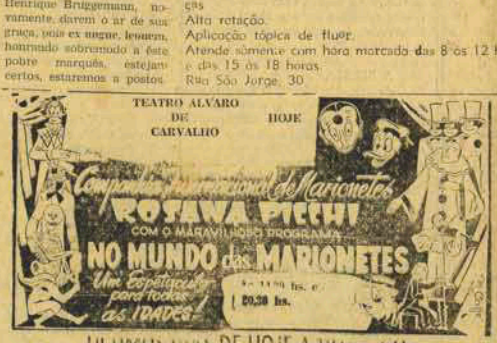
Solicita-nos o senhor Delegado Regional do Impôsto de Renda neste Estado, divulgar que o 13º salário, pago no mês de dezembro aos empregados, é considerado como tributavel pelo Impôsto de Renda tendo em vista que a lei que o institulu não o isentou do pagamento do tributo.

Esclarece aquela autoridade fiscal que em consequência, os que foram beneficiados com dito pagamento, caso sejam obrigados a apresentar declaração de rendimentos de conformidade com as exigências do Regulamento do Impôsto de Renda (artigo 63), deverão incluí-lo na mesma declaração.

Dra. IARA ODILA NOCETI AMMON

CIRURGIA DENTISTA

Atende senhoras e crianças.
Método psicológico moderno-especializado para crianças
Alta rotação.
Aplicação tópica de fluor.
Atende sòmente com hora marcada das 8 às 12 horas e das 15 às 18 horas.
Rua São Jorge, 30



ULTIMOS DIAS DE HOJE A DOMINGO
COM PROGRAMA COMPLETAMENTE NOVO
PREÇOS — REDUZIDOS
ADULTOS CR$ 150,00
ESTUDANTES CR$ 100,00
CRIANÇAS CR$ 50,00

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Na Sociedade

LAZARO BARTOLOMEU

BALE DO PERFUME NO H. LIRA 21 DE SETEMBRO

MARLENE E CARLOS HUGO CASARAM-SE

MISS SANTA CATARINA OLGA MUSSI NA CAPITAL

Destacamos a srta. OLGA MUSSI, Miss Santa Catarina 1963, que representará o nosso Estado no Concurso de Miss Brasil, no Maracanãzinho, dia 22 próximo. Olga, possue as medidas exatas: altura 1,70; 56 kg. de peso, 88 de busto, 60 de cintura e 90 de quadris.

O BALLET

de Bruxelas, de Maurice Béjart, ballet moderno — que hoje representa a maxima manifestação de arte com trabalho de entrosamento de tôdas as artes e trabalho de pesquiza relativo as manifestações humanas, aconteceu no Teatro Municipal do RJ completamente lotado e o público aplaudiu de pé.

—XXX—

RECEBI

convite do casal Afonso Guizzo e do casal Laurival Schmidt, para assistir o casamento de seus filhos Jane Maria e Danilo, próximo dia seis de julho, na dezesete horas. Os convidados serão recepcionados no Hotel Alvorada — Araranguá. Estarei presente.

—XXX—

A CONVITE

do Dr. Aldo Urban, Presidente da Sociedade "Harmonia Lira" de Joinville daquela Cidade, Baile do Perfume, que vou apresentar os debutantes de 1963, terá a participação da orquestra de Orlando Fezri de São Paulo, com 16 figuras. Dia 21 de setembro.

—XXX—

O NOVO

cliché desta Coluna — Radar na Sociedade, um desenho do Sr. Waldir Mafra Filho.

—XXX—

CASARAM-SE

na quinta-feira, na Igreja Presbiteriana, o Major Carlos Hugo Stock de Souza com a srta. Marlene Dutra. No Oscar Palace Hotel aconteceu a elegante recepção aos convidados. Notei quasi todo a oficialidade da Policia Militar no acontecimento social. Os bombeiros prestaram uma homenagem aos noivos ele, Comandante do C.B. O bôlo da noiva muito bonito em forma de um candelabro. A decoração da mesa com uma fruteira com mais de um metro de altura chamou a atenção dos convidados. Os noivos viajaram para o Hotel Balneário Cabeçudas de onde partiram para o RJ "Lua de Mel".

—XXX—

A BELEZA

da Srta. Dulce Maria Rauen, noiva do Sr. Edgard Dutra, foi notada no casamento de Carlos Hugo e Marilene Dutra. Usava um chapeu em tom verde muito "chic".

—XXX—

O SECRETA'RIO

do trabalho, Dr. Roberto Mattar, na Guanabara, tratou junto ao IPEFESP e o IAPM a regularização do pagamento dos beneficios aos aposentados daquelles Institutos em nosso Estado. Em São Paulo, providenciou junto ao Dr. Clovis Garcia, um plano para a construção de casas populares em S.C.

—XXX—

REGRESSOU

de uma viagem de férias, por Montevidéo e Buenos Ayres, o casal Dr. Spiridiões Gebasti Dimatos.

—XXX—

BREVEMENTE

os Jograis da Universidade de Santa Catarina, marcará sua extréia no Teatro "Alvaro de Carvalho".

A JUVENTUDE

do Canoinhas, convidou o Colunista para assistir a "Festa dos Brôtos" com a escolha de Miss Brotinho de 63 que aconteceu ontem, naquela cidade.

—XXX—

ESTAREI

apresentando hoje, às 13.30 hs. no Rádio Guarujá, o meu programa social patrocinado pelo Hotel Royal. O conjunto "BOSSA QUATRO" de Luiz Henrique, atração musical. Miss Doçura — Sara Regina Ramalho Silva, será entrevistada.

—XXX—

RECEBEU

muitos cumprimentos pelo NIVER o Deputado Dib Cherem, dinâmico lider do Govêrno na Assembléia Legislativa.

—XXX—

MISS

Santa Catarina, Olga Mussi, próximo sábado estará nesta Capital, para uma entrevista no meu programa de domingo próximo às 13.30 hs. no Rádio Guarujá.

—XXX—

O FILME

da Produções Carreirão, ontem no Cine São José, hoje, amanhã e terça-feira, apresentará a Festa das Garotas Radar, que aconteceu no Clube "12 de Agôsto", dia onze de maio p.p., quando foram eleitas Miss Radar, Miss Simpatia? Miss Doçura e Miss Personalidade.

—XXX—

O GREMIO

do "Veterano", será fundado nesta semana por um grupo de jovens associados do "12 de Agôsto".

AS GAROTAS

—XXX—

Radar, gunharam uma melodia, Letra de Antônio de Padua e Musica do Professor Abelardo Souza. Será lançada dentro de poucos dias.

Nas noites bonitas
Desta terra encantadora
Há mil estrelas
No céu a brilhar;
Mas eu vejo mais beleza
Na luz do teu olhar
Garota linda
Garota Radar

Sejas tu loira
Ou sejas morena
Tens muita Graça
Para encantar
Vou eleger-te
Minha rainha
Garota linda
Garota Radar

—XXX—

NA LISTA

dos Debutantes do Baile do Perfume do "Harmonia Lira", em Joinville, Tahis mascarenhas, Lêda Fontes e Maria Tereza Cammá.

—XXX—

CONCURSO

de beleza e elegância, próximo dia doze, em Lajes, no Clube "14 de junho" quando será eleita por um juri a Garota Radar daquela Cidade. A festa denominada "Encontro com os Namorados" será em beneficio da construção do Hospital Infantil Seara do Bem.

NOTICIAS DE RIO DO SUL:

Industrial Luiz Soldatelli

(Do correspondente CYZAMA)

Industrial Luiz Soldatelli

Natural de Vacaria, Rio Grande do Sul, o bom gaucho Luiz Soldatelli é um industrio de larga visão e que as qualidade de um dos industria da renomada firma Dante Tomio S. A. Industria e Comércio tem de demonstrado real interesse em prol do progresso desta região.

Juntamente com o sr. Dante Tomio, recentemente brindou Rio do Sul com uma fabrica de biscoutos e derivados das mais completas do Sul do país e está agora em francos preparatovos para instalar uma moderna fabrica de macarrão e produtos derivados.

dos, filhos e netos do sr. Domêncio Largura estarão reunidos ao grande pioneiro do progresso do Alto Vale do Itajaí e notadamente Rio do Sul, no proximo dia 15 de junho. Homem que fez do trabalho a sua bíblia, o sr. Domêncio Largura feliz contempla hoje os frutos benéficos de suas atividades ininterruptas o 15 de junho coincide-se data significativa para todos que almejam a grandeza de Rio do Sul e sabem receber em Domêncio Largura um de seus valores mais positivos. Nossas felicitações extensivas a seus inumeros familiares.

Empreegador conciso de suas responsabilidades, o bom moço Luiz Soldatelli no próximo 6 de junho estará comemorando a passagem de mais um aniversario motivo porque lhe rendemos esta justa homenagem.

Ao grande amigo Luiz Soldatelli, as nossas efusivas felicitações extensivas a sua bendosa familia.

SOCIAIS DE RIO DO SUL.

Antonio Naschenweng

No dia de hoje, festejará a passagem de mais um natalicio, o sr. Antônio Naschenweng, industrial e comerciante Diretor da conceituada Maquinaria Rio do Sul S. A. Presidente do PSD rioslense, vem o sr. Antônio Naschenweng envidando o melhor de seus esforços junto ao Governador Celso Ramos, na solução de importantes problemas desta região. No ensejo de seu natalicio, o presentamos calorosas felicitações, extensivas a seus diletos familiares.

Dr. Erasmo Rodrigues

Advogado dos mais operosos, do Alto Vale do Itajaí o dr. Erasmo Rodrigues completara na data de hoje mais um aniversário natalicio, motivo porque prestamos também a nossa homenagem ao digno e proveto causidico. Residindo em Rio do Sul há vários anos, conseguiu o dr. Erasmo angariar a estima e admiração do povo rioslense. Nossos parabens juntamente com sua dignissima familia.

Dona Erotides F. Lima

Ainda no dia de hoje, em nossa Agenda, encontramos assinalado o natalicio de dona Erotildes F. Lima, incansável Escrivã do Grimo nesta Comarca, viuva do saudoso Jupy Fluza Lima.

As felicitaãões que dona Erotides receberá nesta data, com satisfação juntamente as nossas, extensivas a seu estimados filhos.

Domêncio Largura

Chefe de tradicional familia de Santa Catarina, o sr. Domêncio Largura, no proximo dia 15 completará mais um ano de útil e proveitosa existência. Dentre seus diletos filhos destacamos o dr. Aristides Largura e o nosso particular amigo sr. Hermelino Largura, Diretor Comercial da "CELESC". Segundo estamos seguramente informados, vida cumulo reservou uma jornada de extraordinário brilhado e dignidade pelo proponente. Não importa a que o mesmo concorrente faça propostas para todos os veiculos, porém, tais propostas, como se acharem acima, serão feitas em envelopes separados, veiculo por veiculo.

As propostas serão abertas na presença de todos os concorrentes, cabendo o direito de aquisição do veículo ao que maior preço oferecer.

Os preços de oferta serão absolutamente para pagamento à vista, não sendo apreciadas propostas que contiver a cláusula de pagamento à prazo.

Os pagamentos deverão ser efetuados em moeda corrente do país.

Na parte externa do envelope que contém a proposta, deverá constar as características do veiculo que interessa ao proponente, porque é facultado a todos os proponentes a retirada de suas propostas antes da abertura das mesmas.

Vendida a concorrência, no mesmo dia 4 de junho do corrente ano, o veiculo será entregue ao comprador, mediante o pagamento integral do preço oferecido pelo mesmo.

Em hipótese alguma, se dilatará o prazo para pagamento do veiculo comprado.

Os veiculos de que trata o presente EDITAL, se encontram à disposição dos interessados, para exame e verificação, à Rua Felipe Schmidt, Galeão dos "Tenentes do Diabo", nesta Capital, diariamente, no horário das 9 as 12 e das 14 as 18 horas.

Departamento Regional do Serviço Social da Indústria em Santa Catarina, 17 de maio de 1963.

A Comissão de Concorrência

19-21-25-31/5 e 3/6/63

Cidade & Fatos

LUIZ H. SILVEIRA

O chope voltou. E voltou em barril da casa das frutas, voltou exclusivo.

Faz anos já que o tradicional chiquinho deixou de vender "essa bebida antieconômica" — no entender dum dos irmãos fertari.

E boa notícia o retôrno da gostosa água loura mesmo no inverno, pois, apesar dos dias frios, vestidos de vento sul, uma ou outra vez um sol de pseudo-verão fazemos guardar os pulóveres e casacões.

Nesses dias, o chope entra bem. Entraria melhor não fôsse o prêço, que acompanha, em passos corridos, o que Gudyn e outros chamam técnicamente de SURTO INFLACIONARIO.

NOVENTA CRUZEIROS — nem mais nem menos por um gostoso canecão!

E vala! Se considerarmos o custo da "cola-cola" e de outras estrangeirices expoliativas, o chope, mesmo custando nove "getúlios", ainda sai em conta.

O que pode (e deve) é ser estabelecida a concorrência, para que êsses NOVENTA não virem DUZENTOS, amanhã ou depois.

O próprio chiquinho poderia entrar nessa. Mesmo sem reformar internamente suas instalações, sem dar feição moderna ao prédio antigo, os ferrari faturariam um pouco mais, servindo o chope gelado para neutralizar a questura da camarão que começa a sair pelas dez da manhã de cada santo dia.

Instale-se o chope e a nossa origem germânica encarregar-se-á de esvasar os barris.

Certamente que, como cada moeda tem duas faces, isso vai criar certos problemas...

O meu professor no ginásio, o velho latinista intransigente, o germanófilo entusiasmado foi um dos atingidos em cheio na violenta recreação salvar de useiro e vezeiro ex-chopista.

Com a ausência da bebida haviam se acabado os CAMBALEIOS e a plaquetinha importada "home sweet home" voltara a traduzir a realidade.

Voltando o chope, retorna a vontade de tomá-lo e, ainda ontem, lá estava o velho mestre, por detrás do balcão, admirando a pregulçosa espuma branca, que escorria das torneiras.

Ontem ficou no desejo; amanhã recomeçará por um canecão e depois de amanhã as poesias de Goethe e Ovidio desfilarão eloqüentes na língua falante e ACHOPALHADA do ex-mestre.

O chope voltou para a difusão da cultura — deve-se dizer, então.

SABOROSO?
SO CAFE ZITO

CINEMA - Cartaz do dia

Cine SÃO JOSE

às 10 horas MATINADA
Martin West
Carol Christensen
DESAFIO 'A CORAGEM
— CinemaScope — Côr de Luxo —
— Censura: até 5 anos —

às 1 1/2 horas
Aldo Fabrizi
Mary Lamar
FILHO INESQUECI'VEL
— Censura: até 5 anos —

às 3 3/4 — 7 — 9 horas
Michael Craig — Anne Heywood
Mylène Demongeot
VIDAS I'NTIMAS
— Censura: até 10 anos —

Cine RITZ

às 2 — 4 — 7 — 9 horas
Richard Harrison
Isabelle Corey
O GLADIADOR INVENCI'VEL
— CinemaScope — Tecnicolor —
— Censura: até 10 anos —

Cine ROXY

ás 2 horas
Aldo Fabrizi
Mary Lamar em
FILHO INESQUECI'VEL
ás 5 e 8 horas
Geraldo D'el Rey
Luiza Maranhão em
A GRANDE FEIRA
— Censura: até 18 anos —

--BAIRROS--

Cine GLORIA

ás 2 horas
Yul Bryner
Gina Lollobrigida — em —
SALOMÃO E A RAINHA DE SABA'
— CinemaScope — Tecnicolor —
— Censura até 10 anos —

ás 4 1/2 — 7 — 9 horas
James Garner
Audrey Hepburn
Shirley MacLaine em
INFAMIA
Censura até 18 anos

Cine IMPERIO

ás 2 1/2 — 5 — 8 horas
Yul Brynner
Gina Lollobrigida — em —
SALOMÃO E A RAINHA DE SABA'
— CinemaScope — Tecnicolor —
— EastmanColor —

CINE RAJA

ás 2 horas
Martin West
Carol Christensen em
DESAFIO A CORAGEM
CinemaScope — Côr de Luxo
Censura: até 5 anos
ás 7 1/2 horas
Randolph Scott
Joem McCrea
Marlette Hartley em
PISTOLEIROS DO ENTARDECER
CinemaScope — MetroColor.
Censura: até 14 anos

VENDA DE VEI'CULOS

VENDA DE VEICULOS

Edital para CONCORRENCIA PUBLICA — Da VENDA DE VEICULOS do Serviço Social da Indústria — Departamento Regional de Santa Catarina.

Pelo presente, levamos ao conhecimento de quem interessar possa, que se encontram à venda, mediante concorrência pública, os veículos abaixo especificados e de propriedade dêste Departamento Regional:

1º — Um Jeep, marca DKW VEMAG, ano 1960, motor nº 3002962, côr verde, 3 cilindros, 33 HP, pelo valor mínimo de oferta de . . . . . Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros).

2º — Uma Kombi, marca WOLKSWAGEM, ano 1960, motor nº B-19268, côr creme, 4 cilindros, 36 HP, pelo valor mínimo de oferta de . . . . . Cr$ 700.000,00 (setecentos cruzeiros).

3º — Um Jeep, marca WILLYS, ano 1952, motor nº F-4-1 130, côr cinza, 4 cilindros, 45 HP, pelo valor mínimo de oferta de . . . . . Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros).

4º — Um Jeep, marca WILLYS OVERLAND, ano 1958, Motor nº B004641, côr beije, 6 cilindros, 90 HP, pelo valor mínimo de oferta de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros).

5º — Um Jeep, marca WILLYS OVERLAND, ano 1958, motor nº B-F-101-812977, 6 cilindros, 90 HP, pelo valor de oferta de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros).

Os interessados na compra dos veículos acima especificados, deverão trazer suas propostas ao Departamento Regional do Serviço Social da Indústria do Santa Catarina, sito na Edifício Flamengo, Praça 15 de Novembro, 6º andar, nesta Capital, no dia 4 de junho do corrente ano, até às 10 horas, hora esta em que as propostas serão recebidas e apreciadas, na presença de todos os concorrentes, pela Comissão de Concorrência Pública dêste Departamento Regional. As propostas deverão vir em envelopes fechados, com o máximo de sigilo, trazendo com tôda clareza e precisão, o veículo que interessa ao proponente, com o respectivo valor de oferta que será definitiva.

É indispensável as assinaturas dos interessados, na respectiva proposta.

As propostas deverão se referir a cada veículo de per si.

As propostas serão abertas na presença de todos os concorrentes, cabendo o direito de aquisição do veículo ao que maior preço oferecer.

Os preços de oferta serão absolutamente para pagamento à vista, não sendo apreciadas propostas que contiver a cláusula de pagamento à prazo.

Os pagamentos deverão ser efetuados em moeda corrente do país.

Na parte externa do envelope que contém a proposta, deverá constar as características do veículo que interessa ao proponente, porque é facultado a todos os proponentes a retirada de suas propostas antes da abertura das mesmas.

Vendida a concorrência, no mesmo dia 4 de junho do corrente ano, o veículo será entregue ao comprador, mediante o pagamento integral do preço oferecido pelo mesmo.

Em hipótese alguma, se dilatará o prazo para pagamento do veículo comprado.

Os veículos de que trata o presente EDITAL, se encontram à disposição dos interessados, para exame e verificação, à Rua Felipe Schmidt, Galeão dos "Tenentes do Diabo", nesta Capital, diariamente, no horário das 9 as 12 e das 14 as 18 horas.

Departamento Regional do Serviço Social da Indústria em Santa Catarina, 17 de maio de 1963.

A Comissão de Concorrência

19-21-25-31/5 e 3/6/63

DR. ALVARO DE CARVALHO

Comunica aos seus clientes, a mudança de seu consultório, a partir de 1º de abril, para a rua Nunes Machado, n. 12 (sobrado com à rua Tiradentes) — 1º andar sala 2.

Atenderá nos mesmos horários — isto é das 10 às 12 e das 15 horas em diante.

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial

Registro de marcas, patentes de invenção, nomes comerciais, títulos de estabelecimento, insignias, frases de propaganda e marcas de exportação.

Rua Tenente Silveira, 29 — 1º andar —

SALA 8 — (ALTOS DA CASA NAIR — FLORIANOPOLIS — CAIXA POSTAL 97 — FONE 3912.

TERRENO — CENTRO DA CIDADE — 15x25

Vende-se, em local com instalações de agua, luz e telefone prontos. Negócio urgente. Tratar com o sr. JORGE nº 9 Modelar.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

"Rendas em Desfile" a festa marcada para o próximo dia 15 de Junho nos salões do clube Doze de Agosto. Vinte modelos serão apresentados por el[illegible] ganes srias. de nossa sociedade na nova PASSARE LA do Clube Doze.

A Indústria leve na Checoslováquia

LIBER PRESS, Rio — A Checoslováquia possue uma indústria leve e de gêneros alimentícios, muito desenvolvida, apoiada numa longa tradição. Antes da guerra, era precisamente nestes ramos que se encontrava o centro de gravidade da produção. Sòmente quando imprimiu um ritmo mais acelerado ao desenvolvimento da produção da indústria pesada e ao volume das inversões dedicadas a esta, depois da guerra, foi possível conseguir que a indústria pesada ultrapassasse a de artigos de consumo e de gêneros alimentícios.

O maior incremento nestes últimos anos, registrou-se na produção de artigos de consumo da indústria metalúrgica, como máquinas de lavar, frigoríficos, aparelhos fotográficos, aparelhos de rádio e televisão, máquinas de costura e inúmeros aparelhos eletro-domésticos.

O mais importante ramo da indústria leve é o textil, que compreende a produção de tecidos, rendas, artigos de malha, guarda-chuvas, etc.

Em 1960, a indústria de calçado produziu 44 milhões de pares de sapatos de couro e 38 milhões de pares de calçados de borracha.

A produção da indústria de madeira subdivide-se em diversos ramos: móveis, papel, fósforos, brinquedos e instrumentos musicais.

A indústria do vidro é famosa sobretudo pelo cristal da Boêmia e pela bijuteria de Jablonec. Produz desde artigos para laboratório e para uso doméstico, até objetos de luxo. Essa indústria obteve enorme êxito na Exposição Universal de Bruxelas de 1958 e na Exposição de Cristal em Moscou em 1959. A indústria de cerâmica, também alcançou grande êxito na Checoslováquia. O túnel sob as águas do Rio Hudson em Nova Iorque está revestido de ladrilhos da cerâmica checoslovaca.

Dentre os produtos da indústria de alimentação, os mais conhecidos são a cerveja "Prazdroj-Urquell", de Pilzen, o malte de Hanã, o presunto de Praga, os chouriços, o açucar, os licores, as compotas, etc.

MÁQUINA DE SOMAR

É TEN-KEY

TEN-KEY é a máquina de somar que oferece excepcional comodidade de operação, graças ao seu teclado balanceado, exclusivo. Dentre outras características, a TEN-KEY da saldo positivo e negativo (em vermelho), toma até bilhões e tem esparcejamento automático para o corte do papel.

Burroughs do Brasil S. A.

Concessionários
LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
R. Trajano 23 — FLORIANÓPOLIS

CASA DOS FREIOS

Rua Santos Saraiva, 449 — ESTREITO

GRAÇAS

Agradeço ao Padre Reis duas graças alcançadas — Acy Cordeiro

1 v.

Dr. Aloísio Monquilhott

CLINICA DENTARIA

Tratamento das afecções da bôca em adultos e crianças, pelos métodos clínico e cirurgico. Confecção de proteses parciais e totais.

Atende de 2ª a 6ª feira das 8 às 12 horas e das 15 as 19 horas aos sabados pela manhã.

Exclusivamente com hora marcada

Consultório: Edificio Julieta — sala 104 — rua Jeronimo Coelho.

COLUNA ESPIRITA

(Sob inteira responsabilidade da Federação Espírita Catarinense)

A federação Espirita Catarinense ou melhor, seu prédio próprio, na Avenida Mauro Ramos, 365, está passando por grandes reformas internas e pintura externa. As obras vão bem adiantadas, embora a luta tenaz e persistente com que a administração daquela Casa Mater do Espiritismo Catarinense vem encontrando.

Por nosso intermédio, solicita-nos a Diretoria da Federação para que os espiritas dêem sua ajuda valiosa e indispensavel àquela obra para que se prossiga executando o vasto programa que lhe está afeto.

Essa ajuda monetária, sem dúvida, pode ser entregue todas as terças-feiras, na sede, antes da Hora de Meditação, que na federação se realiza todos aqueles dias, às 20 horas.

Reflexões Cristãs

"Não é DEUS certamente quem necessita de nossas virtudes: somos nós os necessitados delas, a fim de livrar-nos de fealdades, mais ou menos desagradáveis, chocantes, às vezes espantosas. Nós é que temos de evitar as dores físicas, os tormentos da ignorância, as perturbações da alma e da consciência, as desastrosas torturas do egoismo. Os que no mundo querem triunfar devem ser bons, os que a ter, tornar-se bons, tua prece a DEUS". C. V.

Voce sabia: que uma formiga pode ser considerada como sendo mais forte do que um elefante? Pois ela carrega seis vezes o seu peso, enquanto uma formiga carrega 40 vezes. — Que a gente vê o arco-íris, viajando de avião, não como semi-circulo e sim como circulo inteiro? — Que o lago de Titicaca, situado na região montanhosa entre a fronteira da Bolívia com o Perú, é o mar mais alto do Mundo? No mesmo se pode navegar de navio, acima das nuvens, pois êle tem 6.900 kims. — quadrados. Está situado a uma altura de 3.812 metros acima do mar.

— —

Em Detroit foi fundada uma "União das Sogras". E o seu principal objetivo protestar contra as piadas, insultos calúnias etc, das quais elas são vítimas por parte de imprensa, rádio, filmes e T. V. etc. Querem as sogras agir com mais energia em sua defesa. Em casos considerados "graves" pela União, pretende-se até processar juridicamente os autores. Cuidado!

— —

Um universitário de nome Kenneth Bound, que durante alguns anos estudou a obra "Cisne de Avon" de William Shakespeare, acusou-o de ser um "degenerado e chantagista", que suas obras são de Bacon. — A chave do mistério, diz o jovem estudante, foi encontrada na legenda gravada sobre o túmulo de Holty Trinity Shurch em Stratford do Avon.

— —

No Hospital de Baltimore constatou-se que o borulho monotono da chuva caindo no telhado, é o melhor narcótico para fazer dormir os doentes. Experiências feitas neste sentido deram o melhor resultado.

— —

Está certo ou não está?: Um professor aos alunos: "Vejam bem: aqui está um pessego. Vou cortá-lo em quatro partes iguais. Como uma, depois a segunda, depois a terceira, depois a quarta... Que resta?" A sala em côro: O caroço!

— —

O escritor francês Raymond Aron, referindo-se ao General De Gaulle, disse: "A gente não sabe se êle é um Machiavelli brincando de Don Quixote, ou um Dom Quixote brincando de Machiavelli."

— —

Numa Colônia de alienados: Um louco a outro: "Sonhei que ia comer um "chateaubriand aux porres". "O que é isso? É bom?" "Não sei. Acordei antes de ter provado."

— —

O professor: "Paulinho. A tua lição está muito boa está idêntica à do teu irmão. O que podemos concluir disto? "Paulinho:" Professor: conclusão lógica que o exercício de meu irmão também está muito bom."

Acontece Sim

Por Walter Lange

Nº 299

A escritora francesa Christiane Rochefort, de 45 anos, quiz falar na T.V., em Paris, sôbre o seu novo romance "Uncertain etat de fureur", no que foi impedida. É que o seu livro conta a vida de uma jovem de 17 anos, que foi obrigada a abandonar a casa paterna, acusada pelo pai de que ela o incomodava muito por estar sempre a escutar o programa de rádio-televisão.

— —

Na prefeitura de Rupperstsnoten, Alemanha, foi depositado um curioso documento, que leva a assinatura de 30 agricultores da quela região e do Ministro da Justiça da Alemanha Ocidental. Este achava-se de passagem por aquela pequena cidade, quando começou uma discussão entre os presentes numa reunião com os agricultores, sôbre a dada em que o chanceler Adenauer deixara o cargo. Nesse então da discussão uma aposta que foi devidamente registrada num protocolo: Se Adenauer deixar o cargo antes de primeiro de Janeiro de 1964, o ministro Bucher ganhará um barril de 72 litros de chopes; se o chanceler deixar o cargo depois daquela data, êle terá que pagar aos agricultores a aposta, isto é o barril de chopes!

— —

Em um baile um rapaz estava aborrecendo uma moça; assediada por êle, parecia que estava aceitando sua côrte, quando perguntou: "O senhor não gostaria de respirar um pouco de ar fresco no jardim?" Ele: "Oh! senhorita, como adoraria!" Ela: "Pois então, vá! Que é que o está impedindo?".

— —

Em Nova York existe, ou melhor: existia um "Clube das Solteironas"; Foi dissolvido porque, em meses, de doze meses, sete das Senhoras que de suas diretorias faziam parte, se casaram!

— —

Voce sabia: que uma formiga pode ser considerada como sendo mais forte do que um elefante? Pois ela carrega seis vezes o seu peso, enquanto uma formiga carrega 40 vezes. — Que a gente vê o arco-íris, viajando de avião, não como semi-circulo e sim como circulo inteiro? — Que o lago de Titicaca, situado na região montanhosa entre a fronteira da Bolívia com o

MECÂNICO — AJUSTADOR

Encontra uma vaga na Loja SINGER nesta Capital, sita a Rua Felipe Schmidt, 34. E' necessário ter conhecimento de máquinas de costura, motores elétricos, etc.

Inutil se apresentar sem estes conhecimentos, Idade — 21 a 35 anos.

2-6-63

MOTOR DIESEL MWM 900 HP

Vende-se um totalmente recondicionado, com acessórios. O'timo para acoplar co mgerador de energia elétrica. Preço de venda a vista cr$ 15.000.000,00. Demais informações em Christiani-Nielsen Engenheiros e Construtores S. A. em Curitiba à Rua 15 de Novembro 556 7º andar — salas 704/5 —— telefone 4-6433 horário Comercial.

FLAMULAS

Confecciona-se qualquer quantidade, na melhor qualidade e menor preço.

Ed Zahia — 7.o andar apto, 701 Fone 2494

Carta da Guanbaara

ARNALDO S. THIAGO

O descobrimento do Brasil por Pinzon

Sòmente agora, ao festejar o nascimento, esta madrugada, do meu sexagesimo quarto neto, nas vizinhanças da Academia Militar de Resende, com a euforia que me comunica a alma, emancipada de preconceitos e dependências subterrâneas, esta ampliação do circulo da família, que me faz inclinar o coração para o quadrante divino do amor à humanidade — por isso que só aquele que sabe amar a família é que pode ter amor aos seus semelhantes —, sòmente agora, emancipado dos meus compromissos para com o Mundo, no que, durante 4 anos, tomo-me todo o tempo de acontecimentalmente entregue aos serviços que êle me impunha, qual, transferido para a orbita do Estado, mais ampla conquanto menos trabalhosa, é que posso deliciar algumas horas por dia à rememoração de páginas escritas no livro de ouro dos fastos nacionais por insignes vultos da nossa cultura e do nosso civismo.

Destarte, leitura mais repousada dos anais do IX Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em Florianópolis, de 7 a 16 de setembro de 1960, sob os auspícios do govêrno de Santa Catarina, então confiado às mãos sábias e prudentes do maior gênio da política brasileira da segunda República. Nereu Ramos, tão cedo roubado pela Parca ao serviço da Pátria, exatamente numa hora difícil da vida nacional, em que teria sido ele o árbitro dos nossos destinos, proporcionou-me ensejo de melhor conhecer o valor do referido certame, no qual tantos homens conhecedores das cousas da geografia e da história, sob a criteriosa direção de Bernardino José de Souza, puderam construir um monumento de sabedoria, constituído por los cinco volumosos tomos do citados Anais.

Lendo-os, deliciei-me, aprendendo lições de geografia e de história, embelezadas com iluminuras de geologia e de estatística, do eminente campista Alberto Ribeiro Lamego, émulo de Euclides da Cunha na profundeza do pensamento e no emoldurado da frase. "O HOMEM E O BREJO", escrito por um representante da "gente nova que exaltou o mando a velha megera plutocrática de coração no ventre", eleva o conceito do americanismo, sôbre a inspiração de Bolívar, ao objetivo de "dar libertação aos homens", problema que a civilização européia não soube resolver, "ficando isso reservado para nós, para o Novo Mundo", como afirma Lamego no prefácio à monumental tese que apresentou ao IX Congresso de Geografia e que livera de Araujo, então ao serviço do Estado, fez aprovar pelos seus pares com um voto de louvor ao autor pela fulgurante e valiosíssima contribuição apresentada àqueles trabalhos. Já sòmente o ibero-americanismo poderá guiá-la para idéias definitivamente orientadoras", o que sou agora como antecipação ao consenso dos povos latino-americanos de tornarem esta parte da América zona desnuclearizada. "Este é o presente da Geografia à humanidade" — diz o autor, linhas adiante, acrescentando, para tornar claro o seu pensamento: "A oferenda da América resguardada de contágios pelo isolamento oceânico, para o plantio da grande era".

Traçando com mão de mestre a grandeza, o fausto rural do segundo Império, depois de verberar o procedimento de Pedro I que "matou de desgôsto ao brasileiro Paulo Fernandes Viana, sazonador da planicie goitacá, mandando, por pirraça, cortar as árvores do seu parque..." assim desabafa com relação aos desmandos dos politicagens vorazíssimas. O do cai a República de fatalitórios anarquizantes e de politicagens vorazíssimas. O homem disciplinado pas a libertàriamente a homem "cívico". Está fôrro, afinal, com dois direitos sagrados e inalienáveis: o de votar... e o de morrer de fome. Com tal fartura é mesmo justo que quase sempre só lhe cedam o último. Pensa-se em tudo, cogita-se de tudo, legisla-se para tudo. Locuções verbosas atroam no Legislativo, onde "expoentes" do País esbordoam-se por vezes de sinceridades que escapolem; arengadores profissionais camelotizando a política, esgotam nos comícios o recheio vocabular dos dicionários, nárcisadas de transcendentes subtilezas do bem dizer gramatical. Os órgãos da opinião "pública", em defesa do interêsse "público", chicoteiam de palavreados "públicos" ate honestíssimos chefes de Nação". Essas palavras que se encontram à pág. 402 do volume II dos anais em citação, têm um acentuado sabor de História contemporânea... Através do fumo que se eleva do cadinho em que se purifica a República, já se pode lobrigar, graças a Deus, o alto nível democrático a que chegaremos asinha, é justo esperar.

E assim, induzindo-nos a refletir sôbre os problemas nacionais, levando-nos a cogitações de alto relêvo patriótico, a leitura do que se acha encerrado nos cinco alentados volumes dos anais do IX Congresso de Geografia, um tônico de esperança, de que necessitamos nestes tempos turbulentos dias da República. Por êles perpassam vultos notáveis, como os de Alfredo Fôres, Osvaldo Cabral, Henrique Fontes Altamiro Guimarães, Fonseca Hermes, Bernardino de Campos e tantos outros. Mas o que nos surpreende é que tenha o Congresso tàcitamente aprovado uma indicação do ilustre Marechal Filinto Alcino, um dos próceres do conclave, mandando que o IX Congresso Brasileiro de Geografia promovesse a construção de três faróis comemorativos das três grandes descobertas de Vicente Yanez Pinzon, uma das quais é, nada mais nada menos do que o descobrimento do Brasil, pelo mesmo Pinzon, a 20 de Janeiro de 1500, 3 meses antes, portanto, da data em que Pedro Alvares Cabral, pelo testemunho do Caminha e da História, afirma que descobrir a Terra de Santa Cruz, nela mandando dizer a "primeira missa do Brasil". (Voltaremos ao caso)

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

48 ANOS DE LABUTA CONSTANTE EM PROL DE SANTA CATARINA NO SETOR DOS ESPORTES

O ESTADO ESPORTIVO

REDATOR
PEDRO PAULO MACHADO

COLABORADORES ESPECIAIS
MAURY BORGES e GILBERTO NAHAS
GILBERTO PAIVA

COLABORADORES
— RUI LOBO — MILTON F. A'VILA — ORILDO LISBOA — MARIO INACIO COELHO — MANGONA

Cartada difícil para Postal e Paula Ramos, o jôgo desta tarde

Dando sequência ao Campeonato Citadino de Profissionais, para a tarde de hoje, no estádio "Adolfo Konder", na rua Bocaiuva serão adversários Postal Telegráfico e Paula Ramos.

O primeiro, que ocupa a vice-liderança ao lado do Figueirense, vai defender o posto e deverá fazê-lo com todos os recursos técnicos de que dispõe, sabido que, para derrotar o tricolor da Praia de Fora é preciso o emprêgo do máximo em técnica e combatividade visto que a esquadra tricolor vem se recuperando ràpidamente, tanto que em seu último compromisso conseguiu um marcador igual frente ao Figueirense que por pouco não saiu da cancha sob o pêso do revés.

Um bom encontro que será uma pena perdê-lo porquanto Postal Telegráfico e Paula Ramos têm tudo para oferecer ao público um espetáculo atraente e movimentado.

QUADROS PROVAVEIS

Paulo Ramos — Carlinhos (Pamplona); Hermes J. Batista, Nery e Amilton; Vadinho e Amir; Mércio Anísio, Eli (Esquerdinha) e Maiquê.

POSTAL — Wilson; Bagé, Deodato, Horoldo e Walmór; Bibe e Alípio; Brenda, Cabeça, E'dio e Azedinha (João).

Como preliminar jogarão os quadros de juvenis quando o Postal estará defendendo seu posto de líder invicto.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO DO BANCO DO BRASIL S/A.

DATA DO CONCURSO: fevereiro de 1964 (oficialmente marcada) em Florianópolis

ASSEGURE O SEU INGRESSO NO QUADRO FUNCIONAL DO BANCO DO BRASIL, PREPARANDO-SE CONVENIENTEMENTE NO **"CURSO TE'CNICO BANCA'RIO"**, UNICO ESPECIALIZADO EM SANTA CATARINA. AULAS MINISTRADAS EXCLUSIVAMENTE POR FUNCIONARIOS DA AGENCIA LOCAL DO BANCO DO BRASIL.

LOCAL DA MATRI'CULA PARA O CURSO TE'CNICO BANCA'RIO: Sindicato dos Bancários, Rua dos Ilhéus, esquina de Anita Garibaldi — sobrado.

INICIO DAS AULAS: 17 de junho, no Colégio Catarinense, às 8 e às 19 horas.

9/6/63

INSTITUTO DE IDIOMAS YA'ZIGI

O INSTITUTO DE IDIOMAS YAZIGI comunica a todos os interessados que já estão abertas as matrículas para o CURSO DE CONVERSAÇÃO EM INGLES para quaisquer do três Estágios, oferecendo horários adequados nos períodos da manhã, tarde e à noite.

Outrossim, comunica aos alunos vigentes que o reinício das aulas será na semana em curso, obedecendo aos horários já estabelecidos.

Melhores informações na Secretaria do Instituto, no horário das 9 às 11 horas e das 15 às 20,45 horas, de segunda à sexta feira e, aos sábados, das 9 às 10,30 horas.

Florianópols, 4 de fevereiro de 1963
A DIREÇÃO

FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE

NOTA OFICIAL N. 620/63

RESOLUÇÕES. — Tomadas na reunião realizada no dia 28/5/63 com a presença dos seguintes diretores: João Pedro Nunes — vice presidente em exercício, Nazareno de Jesus Lisbôa — 1º tesoureiro, Carlos A. Brognoli — membro do Conselho tecnico de Basquetebol — Aymory Luis e Antonio Alves membro do conselho tecnico de Volleyball.

EXPEDIENTE — Foram recebidos os seguintes expedientes: Ofício n. [illegible] da C.B.D. — Nota O[illegible] nº 06/63 da Liga Atlé[illegible] Norte Catarinense. — [illegible]cio nº 032/63 da [illegible]liga. — Ofício da [illegible]ação Gaucha de Punho[illegible] comunicando a nova [illegible]orma. Nota Oficial nº 01[illegible] Nota Oficial 03/63 da [illegible] Itajaiense de Desportos. — Ofício do SESC e etc.

CONSELHO TECNICO DE BASQUETEBOL — 1º) Marcar a data de 1º de junho proximo para a realização da 2a. partida entre a Seleção Juvenil de Florianópolis e o Lira Tenis Clube, com inicio as 19,30 horas.

2º) Aprovar a 1a. partida pela serie de MELHOR DE TRES pontos entre a Seleção Juvenil de Florianópolis 48 versus Lira Tenis Clube 42.

3º) Solicitar a C.B.B. inscrição para a disputa do XVI Campeonato Brasileiro Juvenil a realizar-se em Goias no mes de Julho.

4º) Comunicar a C.B.B. que não participaremos do Campeonato Brasileiro Feminino a realizar-se em Porto Alegre em virtude de não ser praticado em Santa Catarina essa categoria.

CONSELHO TECNICO DE VOLLEYBALL — Aprovar o jogo realizado no dia 25 do corrente pelo Camp. Regional de Titulares entre as equipes:

A. D. 7 de Setembro 1 x Clube Universitário 3

2º) Encaminhar ao tribunal a sumula do jogo entre a S. E. Cruzeiro x Clube dos Nove, visto ser citado a S. E. Cruzeiro.

3º) Aprovar [illegible]bela para o 2º turno [illegible]mpeonato Regional de [illegible]res.

1a. [illegible]DA

Dia 1/6/63 — Clube Doze de Agosto x [illegible] Esp. Cruzeiro

Dia 8/6/63 — S. E. 7 de Setembro x Clube dos Nove

2a. RODADA

Dia 15/6/63 — Clube dos Nove x Soc. Esp. Cruzeiro e Clube Doze de Agosto x Clube Universitário

3a. RODADA

Dia 22/6/63 — Clube Doze de Agosto x S. E. 7 de Setembro e Soc. Esp. Cruzeiro x Clube Universitário

4a. RODADA

Dia 29/6/63 — Clube dos Nove x Clube Universitário e Soc. Esp. Cruzeiro x S. E. 7 de Setembro

5a. RODADA

Dia 6/7/63 — Clube Dos Nove x Clube Doze de Agosto e Clube Universitário x S. E. 7 de Setembro

O Horario será o mesmo aprovado no 1o. turno, sendo que a 1a. rodada será desdobrada em duas partidas distintas, porquanto — teremos na preliminar jogo da Seleção de Juvenil do Basquetebol.

João Pedro Nunes
Vice Presidente em exercicio

Dr. SANDRO MASCARENHAS
CIRURGIÃO DENTISTA
Ex-Estagiario do Hospital Naval em Cirurgia e Clinica de bôca. Modernissimo consultório futurama — Cadeira eufórica — Alta rotação.
Rua Brigadeiro Silva Paes, n. 14 Telefone: 3552
CHACARA DO ESPANHA

JORNALISTA LAURO SONCINI

Passou, ôntem, a data natalicia do nosso benquisto amigo e confrade jornalista LAURO SONCINI, que com brilho e inteligência dirige o Departamento Esportivo da nossa colega "A Gazeta", sendo ainda locutor dos mais apreciados da Rádio Diário da Manhã e operoso presidente do Clube Nautico Francisco Martinelli, que lhe deve os últimos retumbantes sucessos, sucessos êsses que todo o Brasil proclamou e bem alto elevaram o conceito do nosso remo, que, através do rubronegro da rua João Pinto, é uma das mais poderosas fôrças remísticas do mundo.

Ao Lauro, embora com atraso, aqui deixamos o nosso amplexo muito cordial pelo transcurso de sua data maior, fazendo votos pela sua felicidade pessoal e dos que lhe são caros.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá retornar hoje à capital catarinense o quarto zagueiro Gercino, pertencente ao atual lider do certame, o Avaí Futebol Clube.

Gercino foi designado pela repartição em que trabalha para cumprir ordens funcionais na cidade de Laguna.

— —

O atacante Itamar poderá retornar ao elenco principal da equipe do Postal Telegráfico, no próximo compromisso do clube que será na tarde de hoje frente ao Paula Ramos. O jogador encontrava-se em litigio com o ex treinador Chimes.

Agora com o clube obedecendo as ordens técnicas do veterano Bráulio Silveira, tudo voltou à calma entre clube e jogador.

— —

O atacante Roberto que disputou inúmeras partidas pelo Avaí Futebol Clube e atuou domingo pelo Floresta na partida contra o Vasto Verde, está sendo pretendido pelo Usaty de São João Batista.

— —

O Figueirense deverá lançar, na partida amistosa de domingo, em Criciuma contra o Atletico Operário, o zagueiro central Carázinho que encontrava-se radicado ao Rosário Central da Argentina. A situação de Carázinho está definitivamente regularizada na Federação Catarinense de Futebol.

— —

A diretoria do Esporte Clube Metropol, continua interessada em alguns reforços visando a participação do clube na V Taça Brasil.

Porém, os nomes dos jogadores em questão não foram ventilados.

A equipe do Esporte Clube Metropol, tricampeão catarinense de futebol, já iniciou os ensaios preliminares com vistas aos compromissos que sustentará em disputa da V Taça Brasil, contra o Londrina, Campeão do Paraná

Se o clube catarinense vencer ao representante paranaense enfrentará a seguir o Grêmio Portoalegrense.

A tabela da Taça Brasil deverá ser divulgada nos próximos dias Pela Confederação Brasileira de Desportos.

— —

A diretoria do Figueirense Futebol Clube desistiu de patrocinar a vinda à nossa capital do conjunto paulista da Ferroviária de Araraquara, para uma exibição.

O preço solicitado pelos mentores do clube da Paulicéa foi considerado muito alto.

— —

Esboça-se grande movimento entre a diretoria do Clube de Regatas Riachuelo bem como no seu quadro social, para as eleições que se processarão nos próximos dias.

O prazo para as inscrições de chapas encerra-se dia 2 próximo.

— —

Deverão concorrer ao pleito duas chapas uma pela situação e outra pela renovação.

Sabe-se que a chapa da situação vem grangeando a simpatia da grande maioria de associados pois congrega respeitáveis nomes do esporte da canoagem catarinense e mais particularmente do próprio clube alvi-celeste.

— —

Pela chapa da situação deverá concorrer ao pôsto de Presidente o atual ocupante do cargo Dr. Celso Ramos Filho que durante êste período demonstrou ser emérito adepto que está por se findar ministrador, desenvolvendo um trabalho proficuo e de grandes melhorias para o clube da Rita Maria.

Em vista disso um grande número de associados do clube deverá comparecer às urnas e depositar seu voto no candidato à reeleição.

TÓPICOS DO DIA

Maury Borges

O jogador Nanem, pertencente a várzea florianopolitana surgido nos gramados do bairro de Saco dos Limões, desde os primeiros chutes demonstrava optidões para o esporte das multidões. Cresceu, criou corpo e integrou por algum tempo a equipe juvenil do Avaí F. C. onde sem ambiente e apôio, não poude demonstrar suas virtudes. Deixou o Avaí e esperançoso rumou para a Guanabara onde a convite e por indicação de desportistas da capital do Estado, foi treinar no Fluminense. Treinou e "abafou", sendo contratado pelo espaço de um ano, recebendo a importância de cr$ 25.000,00 mensais, com despêsa de casa e comida por conta do clube.

× × ×

Finalmente na tarde de hoje, o Figueirense deverá lançar para o público criciumense o zagueiro central Carázinho, oriundo do Rosário Central da Argentina. Comenta-se que o jogador é possuidor de um bom futebol e que resolverá, definitivamente, o problema da retaguarda alvinegra. Vamos aguardar a próxima exibição do Figueirense, pelo campeonato da cidade para avaliarmos as qualidades de tão discutido jogador.

× × ×

Continuam os clubes do interior do Estado a procurar de reforços para suas equipes, já com o olho no campeonato de 1963. Comerciário de Criciúma é o que mais se movimento, batendo todos os records de experiências e contratações. Foi procurar no mercado paulista e gaúcho os jogadores que pudessem dar ao clube a potência de anos atrás quando o clube viveu momentos de grande destaque com feitos que marcaram a sua história no futebol catarinense. Erasmo do Guarani do R. G. do Sul, Dirceu do Taubaté de São Paulo, Nery de Internacional de Pôrto Alegre, Rubens do São Bento de Marília, S. Paulo, Jorginho do Cruzeiro de P. Alegre, Mauro do América de Guanabara, Niwalda do futebol gaúcho e Hellinho do Grêmio Porto Alegrense, são alguns nomes contratados pelo clube de Criciuma.

× × ×

Sagrou-se o Grêmio Esportivo Olimpico, campeão do Torneio Ministro Luiz Galloti, realizado pela Liga Blumenauense de Futebol e disputado por clubes a ela filiados. O fato que atraiu maior atenção foi que durante o turno e grande parte do returno, liderava a competição a equipe do Amazonas. Mais adiante o Vasto Verde passou a ocupar a posição do Amazonas enquanto que o Olímpico e estas alturas fortalecia sua equipe prevendo a possibilidade de atingir o final do certame na qualidade de campeão. Experimentando alguns tropeços o Olimpico foi aos poucos se firmando para a última rodada conquistar o laurel. Valeu o título pelo esforço dos diretores que jamais deixaram de lado a possibilidade do clube chegar a final, como lider da longa caminhada. Além do mais os reforços adquiridos servirão agora para a maratona do certame de 1963, podendo o Olímpico destacar-se nesta temporada dando o Blumenau aquele destaque de anos atrás.

× × ×

O público florianopolitano perderá mais uma oportunidade de assistir a exibição de um clube paulista, em nosso capital. Falamos da Associação Ferroviária de Esportes de São Paulo que fará uma exibição em Criciuma frente ao Atlético Operário, sem contudo, exibir-se na capital catarinense como era de se esperar. O Figueirense, consultado para empresar o jôgo do clube paulista, desistiu, por julgar demasiadamente elevado a taxa fixada pela equipe da "Morada do Sol". Uma pena pois a Ferroviária embora não seja considerada equipe "grande" do futebol paulista, pratica um excelente futebol.

× × ×

No próximo mês o público da capital do Estado terá a oportunidade de vibrar pela quinta vez com a realização da V Volta ao Morro, prova ciclística, organizada e patrocinada pelo Departamento Esportivo da Rádio Guarujá agora contando com a colaboração da Federação Atlética Catarinense. Como nos anos anteriores, a V VOLTA AO MORRO deverá empolgar pois aqui deverão estar reunidos em grande luta pedalistas de Joinville, Lajes, Florianópolis, Blumenau Paraná e São Paulo.

COZINHEIRA

Preciso-se de uma para fôrno e fogão; Paga-se Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), mensais para ficar durante três mêses na ilha do Francez, em Canasvieiras, a partir de 3 de junho.

Pede-se bôas referências.

Qualquer informação na Casa Laudares, Deodoro 15, fone 3820.

A HORA PRESBITERIANA

Ouça todos os domingos pela ZYT—25 Rádio Anita Garibaldi de Florianópolis às 13 horas e 30 minutos A HORA PRESBITERIANA... Agradecemos a [illegible] sintonia

CAMINHÃO INTERNATIONAL
tão brasileiro quanto Brasília!

NÓS TEMOS A PEÇA IH
de que você precisa!

Na qualidade de revendedores autorizados, po[illegible] resolver seu problema sem d[illegible]. Em nosso estoque você encon[illegible] - com certeza - a peça ou o [illegible]rio que procura, a preço de [illegible], genuínos, testados em laborat[illegible], garantidos pela marca IH. E, no caso de qualquer consulta sôbre o seu International, teremos o máximo prazer em atendê-lo.

Representante IH nesta cidade

Um terço a vista e o resto em 12 prestações, juros de apenas 1%

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
G. SOCAS S/A
FUVIO ADUCCI, 721 — ESTREITO

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO DIA – 8 DE JUNHO – SABADO REABERTURA DAS NOVAS INSTALAÇÕES SOIRÉE COM CONJUNTO MELODICO RAVENA DA CIDADE DE LAGUNA – RESERVAS DE MESAS A PARTIR DO DIA 30 NA SEDE DO CLUBE

Dep. Osny Regis, na Câmara Federal:

Estruturação Agrária do govêrno catarinense - Reformulação da socio-economia: Zonas subdesenvolvidas

O deputado Osny Regis, numa das últimas sessões da Câmara Federal, pronunciou importante depoimento abordando a questão da reestruturação da socio-economia das regiões subdesenvolvidas do Brasil. Pela transcendência dos conceitos emitidos no depoimento, transcrevêmo-lo na íntegra:

O SR. OSNI REGIS:

"Sr. Presidente, o projeto de lei em discussão trata da criação de mais dois distritos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. No Senado houve emendas modificando a estrutura dêsse Departamento. E de se perguntar, Sr. Presidente, se mais uma modificação, menos uma modificação no Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas virá melhorar, virá transformar aquela grande zona brasileira das mais sub-desenvolvidas do mundo.

Perguntamos isto porque, para salvar aquela grande zona brasileira foi criado êste Departamento. Tempos depois, reclamou-se que êle não estava resolvendo o problema. Criou-se uma outra repartição, a Comissão do Vale do São Francisco. E se viu que o sonho que se tinha; de transformar aquela Superintendência numa região como a do Sul dos Estados Unidos, por intermédio daquela superintendência, como o TVA transformou a zona do Tennessee, também não foi concretizado. E, ainda há pouco, quando da discussão de Inquérito, verificou-se que o esbanjamento de verba federal naquela região estava servindo para questiunculas políticas sem melhoria daquela grande região brasileira. Depois, falou-se que havia falta de crédito. Criou-se o Banco do Nordeste e, a despeito disso regiões mais subdesenvolvidas do mundo. E por que, há de se perguntar? Por que continua neste subdesenvolvimento? Por que há cada vez mais um abismo tão grande entre a região do Nordeste e região do Sul do País?

Por que, Sr. Presidente nos dias que correm o valor do trabalho de um homem do Piauí é um décimo do valor do trabalho de um homem de São Paulo? Por que? E de se perguntar.

O Sr. **Milton Dutra** — Nobre Deputado V. Exª, trazendo esse quadro de dificuldade do Nordeste, faz um confronto, segundo o qual, a cada dia que se passa, se notam as deficiências do Nordeste em relação ao sul do País. Eu gostaria, nobre Deputado, que V. Exª precisasse melhor. Em vez de dizer Sul, englobando na expressão áreas também subdesenvolvidas que se limitasse a dizer e a estabelecer o confronto com a região Centro-Sul do País. Feita a retificação, nobre Deputado que, na qualidade de representante de uma área que também é subdesenvolvida do Brasil, venho solicitar a V. Exª.

O SR. OSNI REGIS — Agradeço o aparte de V. Exª. e depois me referirei a essa outra parte.

Mas, Sr. Presidente, por que então, com todos os auxílios, com tôdas essas instituições não se resolveu o problema do Nordeste?

O articulista principal que orienta o grande jornal brasileiro que é o "Estado de São Paulo", numa série de artigos, depois de uma viagem ao Nordeste brasileiro, explicava êsse fenômeno por causas antrodológicas.

Fiquei realmente admirado, ao ler aquela explicação de causas antropológicas ainda no Brasil, como fatôres que levaram aquele grande subdesenvolvimento. Ora, Sr. Presidente, sabemos hoje que não há raças superiores nem raças inferiores; que não é a mistura de raças que diminui o homem. Sabemos que aquelas teorias de um Gobineau, de um Lapouge hoje estão por terra. E me recordo aqui da leitura que fiz, há anos, da obra de Lapouge "As Seleções Sociais", escrita há quase cem anos, em que, referindo-se ao Brasil, dizia que, dentro de cem anos, o Brasil seria um país de selvagens, em virtude da miscigenação, da mistura de raças. Entretanto, aquêles pensamentos de antropólogo francês estão por terra. Depois do trabalho de Boas, dos antropologos amerikanos e mesmo de trabalhos brasileiros, como a obra de Gilberto Freire, não é mais possível falar em raças superiores e raças inferiores. Não podemos mais explicar o subdesenvolvimento do Nordeste, tampouco o da África, nem o do Sul da Asia, da India pelos motivos raciais. Na epoca em que o louro dolicocéfalo vivia como selvagem no interior da Europa, havia grandes civilizações no Norte da Africa. Também é de se perguntar se não são causas geográficas que davam aquele subdesenvolvimento, aquela grande diferenciação da região nordeste da região sul. Também somente causas geográficas não são. Sabemos hoje, Sr. Presidente, que as explicações de um Ratzel, de uma Miss Semple, de um Huntington, estão por terra, principalmente depois dos grandes estudos dos geógrafos da Escola Francesa, de um Vidal de la Blache, um Jean Brunhes, um Sorre, um Pierre Georges. Mostraram que o homem não é condicionado pelo meio geográfico. Israel está para dar exemplo ao mundo. Haverá zona mais difícil para trabalhar que aquela grande região em que os judeus transformaram o deserto em zonas verdes com grandes plantações? Lugares onde não se via nenhuma grama hoje estão transformados em grandes plantações de laranjas. Não são fatôres geográficos que explicam isso. Se não são, portanto, fatores antropológicos, fatôres geográficos, os auxílios do Govêrno — e aí notamos continuadamente auxílio americano para o Nordeste, como leite, verbas para isto e para aquilo — resolvem os problemas? Necessário — e já se tem repetido tantas vêzes nesta Casa — é modificar a estrutura sócio-econômica daquela grande região. Só assim se poderá transformar o Nordeste.

Parte da Africa, o Sul da Asia, principalmente, a Coreia do Sul, tem recebido verbas imensas do Govêrno americano e, entretanto, continuam subdesenvolvidos, como ocorre com o Nordeste. Por que? Isso se verifica porque não houve a transformação sócio-econômica daquelas regiões. E êste o nosso imenso problema — de transformação. Mas, Sr. Presidente — e aqui me coloco em oposição aos marxistas — não vejo uma explicação dessas transformações sómente por fatores econômicos. Não sou marxista. Não adoto aquela posição exposta prefácio à "Critica à Economia Política", aquelas poucas linhas de Marx segundo as quais a infra estrutura a que evolua toda a superestrutura, as formas da produção explicando todas as instituições sociais. Não me coloco nesta posição mas na posição estruturalista, no campo antropológico, que é quase o mesmo sentido da posição funcionalista de um Durkheim, na Sociologia. Enquanto as estruturas não recebem um impacto de fora, são estáticas. E desde que recebam o impacto, desde que deixem de ser estáticas para se transformarem em dinâmicas elas precisam se adaptar, precisam tomar novas formas, porisso que uma instituição está entrelaçada a outra, uma instituição política entrelaçada a uma instituição econômica, a uma instituição cultural, a uma instituição educacional, a uma instituição domestica. Desde que o Nordeste recebeu outros choques; choques políticos, transformações políticas, vemos que aqui não aparecem sómente representantes de senhores de engenho ou representantes de usineiros, mas tambem os representantes de operários. Houve uma transformação política no Nordeste. Aquelas populações tomaram conhecimento tomaram consciencia das transformações que se estavam processando e desde êsse instante começou a se modificar aquela região. Só poderemos modificar econômicamente aquela região se alterarmos a sua estrutura sócio-econômica.

Sr. Presidente, um sociólogo e etnógrafo francês, num pequeno e lindo trabalho sôbre o Brasil, fixava as duas posições de nosso País, os dois Brasis, o do Sul e o do Norte e Nordeste, dois Brasis completamente diferentes, um arcaico e outro mais desenvolvido. Nós, do Sul temos grandes distorções, ainda temos regiões pobres, conforme foi fixado pelo representante do Rio Grande do Sul, mas não se comparam, nem de longe, com os problemas do Nordeste. No Sul estávamos fazendo reforma agrária. No meu Estado Santa Catarina, por meio de uma lei estadual, realizávamos essa transformação. Em 10 anos desapareceriam tôdas as grandes propriedades improdutivas que ainda existem em mãos de determinadas pessoas, de companhias colonizadoras. Mas aquela alteração da Carta Magna que passou o Impôsto territorial para os Municípios e teve o apoio, acredito, de muitos Deputados, que viam na medida um modo de não se impedir essas transformações, anulou o nosso propósito. Dificilmente uma lei daquela poderia ser aprovada em Estados do Nordeste. Por isso, Sr. Presidente, creio que só poderemos desenvolver aquela grande região por transformação de estrutura e não por simples modificação de departamento, simples criação de novos bancos para o Nordeste.

A T. V. A. modificou o sul dos Estados Unidos, mas porque houve transformação completa da estrutura daquela região. Nós só transformaremos **grande** parte do Brasil se alterarmos sua estrutura sócio-econômica.

O Sr. **Sérgio Magalhães** — Dá licença para um aparte?

O SR. PRESIDENTE (**Clóvis Mota**) — A Mesa aproveita a oportunidade da interrupção de V. Exª. para lembrar ao nobre orador que seu tempo está esgotado.

O Sr. **Sérgio Magalhães** — Apenas para me congratular com V. Exª pelo magnífico discurso que está produzindo, em que ataca as causas reais do subdesenvolvimento do Nordeste, por extensão, de todo o Brasil, poderíamos dizer. O problema é realmente de estrutura. Gostaria de ouvir, na segunda parte do discurso de V. Exª. como transformar essas estruturas de modo a resolver o problema do subdesenvolvimento. Creio que, até o presente momento V. Exª colocou o problema em bases certas. O próprio têrmo "subdesenvolvimento econômico" que surgiu depois da Grande Guerra, significa um certo sentido dinâmico. O país ou a região não é atrasada permanentemente, estaticamente, como outrora se supunha. O têrmo subdesenvolvimento significa que a região pode se desenvolver através precisamente das transformações des estruturas.

O SR. OSNI REGIS — Agradeço o aparte de V. Exª. Infelizmente o meu tempo está esgotado. Mas, Sr. Presidente, conforme fixei, há hoje no mundo inteiro êsse sentido dinâmico que também ocorreu no final da Idade Média. A Idade Média, nos seus últimos tempos, era uma sociedade estática mas, sob o impacto de novas idéias e de novos fatores, principalmente econômicos, com o comércio com a India e com grandes regiões da Asia e Africa, com os bizantinos, com os árabes, nesse instante houve uma transformação que começou no norte da Itália, onde surgiram os grandes banqueiros. Esses novos fatores transformaram aquela sociedade, em virtude dêsse impacto, de sociedade estática em dinâmica e é exatamente isso o que se está processando hoje em uma parte do mundo — no Brasil e em tôda a região da América Latina, na parte da Asia e da Africa.

Infelizmente não posso me dedicar a outra parte, mas tenho a dizer que projetos dêsse sentido só servirão para dar empregos a médicos, engenheiros e pequenos funcionários, mas não vão resolver os grandes problemas brasileiros e, especialmente, os grandes problemas da região do Nordeste do Brasil. **(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).**

REFLEXÃO

M. M. F.

De repente dá uma grande vontade de ser bom e volta a lembrança o melancolia de dias passados, que insiste em fazer pensar no raminho de violetas carinhosamente roubado de seus cabelos ainda guardado na caixa de pequenas recordações. (Ou estará dentro de algum livro o raminho de violetas roubado de seus cabelos?). As velhas cartas estão amarelecidas pelo correr do tempo. Hoje são apenas palavras soltas que já não fazem ligação entre o passado e o presente, serão para constatar que realmente alguma coisa aconteceu e dela nada ficou. E os retratos... Ah, quando êles chegaram de longe, lembro-me bem, ansioso apressei-me em abrir o envelope. Talvez até os tivesse beijado. Contemplava-os demoradamente durante alguns dias, fazendo da saudade a companheira inseparável dos meus devaneios românticos, hoje recordados com profundo respeito à distância que os levou e com humildade requerida pelo contraste de hoje e de outrora.

São essas coisas, porém, que dão sentido à vida e tôdas elas fazem com que, num dia como hoje, alguém possa compreender um velho raminho de violetas.

Imagens & impôsto

NA FILA

Ontem invejei o Dr. Jango, e não foi por êle ser presidente, mas porque li que fêz sua declaração de renda em Brasília, assessorado por dois advogados gaúchos. Assim dá gôsto fazer declaração. O comum das pessoas físicas tem de suar a camisa para entender e preencher os formulários. Este ano acabou-se a sanha na de papel, que tanto nos perturbava, pois nela surmia sempre o item procurado: vieram fôlhas sôltas mas vejo também a declaração de bens que meu amigo Adauto Lucio Cardoso encaixou na lei para pescar baleias entre os lambaris. Ora pois, preenchamos os cabalísticos papéis e levemo-los à ABI, onde há um pôsto de IR para suave privilégio de jornalistas. Jornalista não paga imposto, e claro, mas acaba pagando pois tem seus blocs. Cruel decepção: o pôsto já não recebe declarações; apenas orienta. A campanha de Brizola contra os privilégios conquista o primeira vitória.

O jeito é ir ali à Fazenda, única agência federal onde se recebem papéis. Porque não há em cada bairro um pôsto para êsse fim, não sei. O colosso arquitetônico da Fazenda tem as maiores galerias de Rio mas ainda assim não comporta a massa de contribuintes. Incorpora-me a uma fila de cem metros e ao fim de meia hora um amigo que passa me adverte que estou em fila errada. As filas são especializadas: para militares, funcionários, empregados, etc. Louvei a inovação e parti em demanda da fila próprio. A qual era muito maior que a errada, e aterrorizou-me. Pelos cálculos só sairia dali na época de entregar a declaração de 1964, em abril do ano próximo. Por outro lado invadiu-me a euforia. Tanta gente disposta a pagar: que renda não recolherá o Tesouro, que era de prosperidade, que obras e serviços notáveis não resultariam daí?

Meu companheiro da frente, contudo, parecia o contrário de um gerador de riqueza: barbo por fazer, roupa remendada, tristes sapatos. Vil ferrets, pensei comigo, e certamente vil sonegador, disfarçes teis bilhões sob a aparência sórdida. O homem fitou-me com olhar embaçado e puxou conversa: portava quatro declarações de quatro maiorais de sua repartição e tinha medo de perder o trem de noitinha para Xerém, de seu, possuía a barba por fazer e nenhum bem visível ou oculto.

As filas, por uma tendência muito própria dos filos, não andam. Todos estão resignados, talvez na esperança do Juízo final, quando um anjo romperá o teto estilicado de "waffles" da Fazenda, anunciando: "Forum extintos o imposto de renda e a própria renda; não vos cubreis uns aos outros, porque não adianta mais."

Súbito, um ruído estranho desintegra as filas. Vejo búfalos correndo, senhoras em pânico, será a revolução do sargento Geisel? E' apenas mais um guichê que se abre. Com isso recomposta a fila, avançei quatro metros. Estamos progredindo. Um dia chegaremos nossas modestas ou abundantes declarações. A menos que falte um papel, e então recomeçaremos a heróica jornada.

C. D. A.

(Transcrição do "Correio da Manhã" do Rio)

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA E ACIDENTES DO TRABALHO DA COMARCA DE FLORIANOPOLIS, CAPITAL DO ESTADO DE SANTA CATARIANA

EDITAL

DE PRAÇA, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos de Medida Preventiva movida pela União Federal, Procuradoria da República neste Estado, contra a Empresa Saturno de Pesca Ltda. na forma abaixo:

O Doutor JOAO TOMAZ MARCONDES DE MATTOS, JUIZ DE DIREITO PLUTAR DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA E ACIDENTES DO TRABALHO DA COMARCA DE FLORIANOPOLIS, CAPITAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem, ou interessar possa, que no dia 12 de junho do corrente, às 14 horas, na Avenida Hercilio Luz, n. 57, sede dêste Juízo, o porteiro dos auditórios levará a público pregão da venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação de Cr$ ..... 2.500.000,00 (DOIS MILHOES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), os bens descritos no laudo, os quais são os seguintes: Um barco de pesca, construido de madeira, de nome "AMAZONA" de propriedade da Empresa Saturno de Pesca Ltda., sediada em Santos, Estado de São Paulo, apreendido pela Capitania dos Portos de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, por infrações do Regulamento para Tráfego Marítimo, com as seguintes caraderisticas: Comprimento — 14,30 metros; Bôca — 3,98 metros; Pontal 1,65 metros; Contôrno — 6,37 metros; Material do casco de madeira Tonelagem Bruta — 13,653; Líquida — 6,687; Escritura Pública lavrada no 7º Ofício em 12/12/1949, achando-se o referido barco em regular estado de conservação, necessitando de reparos no casco e na máquina, que acho valer a quantia de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros que sai a margem. Cr$ 2.500.000,00. Florianópolis, 18 de Maio de 1963 (as) Simão Gonzaga — avaliador judicial. E quem os bens quiser arrematar deverá comparecer ao lugar, no dia e hora acima mencionados, sendo êles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos no ato o preço e as custas da arrematação. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário de Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Eu, Edson de Moura Ferro, Escrivão o subscrevi.

João Thomaz Marcondes de Mattos, Juiz de Direito Titular de Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianopolis, Estado de Santa Catarina.

12-6-63

TEATRO

S. S.

BASTIDORES —

Já está na segunda semana em Florianópolis a Companhia de Marionetes de Rosana Picchi com apresentações no Teatro Alvaro de Carvalho; não fôsse a parte musical defeituosa o espetáculo seria genial ——— Também em nossa cidade uma das grandes revelações do cinema nacional dos últimos anos, trata-se de Zé Coló, o popular Dedé Cespe Rima do laureado "Pagador de Promessas" e o cafiem do filme atual cartaz ilhéu, "A Grande Feira" ——— Dentro de poucos dias o T.U.S.C. apresentará "O Tempo e os Conways" de Priestley, primeiramente para convidados no teatrinho do Colégio Catarinense para logo em seguida no T.A.C.; no elenco, que tem a direção de Odilia Correirão Ortiga, estão Rogério Canceller, Edeimiro Rodrigues, Iara Pedrosa, Edy Sachet, Tânia Boleini, Marcilio Santos, Hilário Bruxel e outros ——— Representaram Santa Catarina no Congresso de História do Teatro Brasileiro realizado na Guanabara a diretora Odilia Ortiga e Nuno Campos ——— Nos dias 12, 13 e 14 de junho a Associação Coral de Florianópolis apresentar-será ao público ilhéu sob a regência do maestro Aldo Kruger ——— Enquanto isso o coral Universitário continua seus ensaios, no Lira Tênis Clube, para um próximo recital ——— O grupo teatral do S.E.S.C. levará "A Moratória" de Jorge de Andrade sob a direção de Floravante Ferro, Antônio Pinto no principal papel ——— Esse mesmo grupo contratou para julho um professor de arte dramática do Serviço Nacional do Teatro ——— No Rio a peça de maior sucesso é "O Bem Amado" de Neil Simon, um dos fatôres principais do grande público que acorre ao Teatro Santa Rosa, é que a referida peça foi traduzida pelo "mau amado" Carlos Lacerda além de ser a primeira comédia da "certinha" Iris Bruzzi ——— Numa tentativa de se fazer teatro para a elite burguesa, com ingressos cobrados ao preço de Cr$ 1.000,00, um novo grupo, num novo teatro (Meio Noite ex-bolte do Copacabana Palace) encena "Desde os Tempos de Eva" de Priestley, Antônio de Cabo dirige no elenco sofisticado está a "double" da granfina e mulher de teatro Rosita Tomaz Lopes e mais Napoleão Muniz Freire, Erico Freitas entre outros ——— A grande vedete da temporada carioca continua sendo do "Mandrágora" de Maquiavel, levado pelo elenco do Teatro de Arena paulista ——— Em São Paulo "Pindurá a Saia" de Graças Mello é o atual cartaz de Maria Della Costa ——— "Cleopatra" de Barnard Show com Cecilda Becker não conseguiu ficar mais de mês em cartaz, pois o público paulista não vem prestigiando os grandes espetáculos artísticos, demonstrando ser frio e comodista.

COMERCIANTE

Proteja o seu capital filiando-se ao SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO (SEPROC)

CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS DE FLORIANÓPOLIS

Rua Felipe Schmidt, 19 sob — Tel. 3518

QUARTO C/BANHEIRO

Aluga-se para moças preço módico ambiente distintíssimo. Telefonar para sr. MARIO 2396 dos 12 às 14 hs. 2a. a 6a.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

"O Estado" Entrevista

"AS REFORMAS DE BASE SÃO NECESSIDADES INDISCUTIVEIS"

Péricles Prade apresenta Fulvio Luiz Vieira

Conhece o seu destino? Mais que o conheço. Entretanto, êste advogado, é consciente dos seus passos, tem certeza da limitação do humano, sabe o ponto ou a linha divisória da sua capacidade, reconhece seus valôres, embora a validade não permaneça nele quando em mim, êle que na cotidiano conserva uma posição de fôro prestigio no Govêrno. A Chefia do Gabinete de Relações Públicas Estaduais, e simalizou êste Departamento. Limito-lo "geográfico pessoal", se se ser rei no seu chão. Tem aquela [illegible] de ter presentimentos [illegible] por Antonio Salvador em seu "Vida Noturna". Por certo é apenas uma atitude [illegible] Lembrando um conceito que recentemente [illegible] para conseguir uma esfera maior de ações? Não.

Fulvio Luiz Vieira, numa linguagem de fraternidade

Além disto, a realidade indicava o problema da "compatibilidade". Leva ao plano mais palpitante das "Relações Humanas". E Fulvio Luiz Vieira, tem a "capacidade de se comunicar", com os "instrumentos decisórios", assim como a pessoa simples da rua, ou que à noite, repartirão a manteiga aos pinhões. Uns uma linguagem universal —: **a da fraternidade**. Sabe fazer amigos, e isto não é coisa fácil. E desta capacidade tem plena consciência. Talvez nem tenha a linha de pensamento Nietzschiana de que "qualquer mal que se cometa contra mim, pode-se ficar seguro do meu **revide**". Fulvio Luiz Vieira se safisfaz ao falar da infância. A "volta" para êle sempre é uma nova vida. Não se preocupa com a **"sua criança interior sòmente"**, mas com o que mais ama —: seus filhos. "Ah! como vai o Ricardo Coração de Leão, diria o Professor Barbosa". De uma coisa tenho a certeza: êste personagem não é um homem comum.

SEU MUNDO DINÂMICO: "O Gabineta"

Organizou o Gabinete com carinho. Conta com uma equipe formidável, e o que diz. Uma prova disto é que há um "entender" excelente entre os que participam de seu mundo dinâmico, o Gabinete de Relações Públicas. Mundo dinâmico, porque faz de sua "esfera de ação" um órgão de trabalho, um esquema de desenvolvimento. Relações Públicas é algo difícil e requer grande habilidade. E Sua equipe tem. As "promoções" são provas disto. Fulvio Vieira diz com satisfação do seu esfôrço —: "O Gabinete de Relações Públicas inexistia nos govêrnos anteriores, dei-lhe estrutura. Divulga as atividades administrativas do Estado, mantém contato com a maioria dos órgãos de imprensa do País. Cumpre suas funções". E dentro disso, em tudo, que não é de fórmulas estáticas e artificialismos, nasceu um chefe certo de suas responsabilidades. Uma coisa é de o seu eu verdade: Pela primeira vez Santa Catarina vem [illegible] para cobertura regular nos grandes jornais e revistas brasileiras.

O FESTIVAL DO CINEMA NOVO

Para garantir a confiança dos trabalhos do Gabinete de Relações Públicas, tentaria enumerar algumas de suas promoções de destaque, por exemplo a apresentação dos filmes inteiros da copa do mundo (é de importância assinalar o caráter popular) e o documentário colorido, já preparado, que será visto pelo público na próxima semana e que mostrará nos seus pormenores os aspectos sócio-econômicos do Estado de Santa Catarina. Isto apenas para uma ilustração. O ponto alto do Gabinete foi o "Festival do Cinema Nôvo". Foram inúmeras as críticas feitas por Florianopolitanos, que não conseguiram ainda superar a fase chôcha do provinianismo, grudados numa cultura falida e brotada de preconceitos. Mas foram poucos, os que viram na promoção um meio destaques pessoais. Não só povo daqui sentiu a necessidade e o sucesso do Festival. Principalmente os jornalistas das grandes metrópoles, acostumados com programações de excelente gabarito cultural. Mas o Fulvio Vieira não deve ter se preocupado com as "solenidades" de certas opiniões. Afinal de contas, o "Festival de Cinema Nôvo" ofereceu um panorama das condições das possibilidades brasileiras. Retratou ao povo, antes de tudo, uma preocupação dos diretores — a social. Mesmo que não fazem filmes de excelente contextura, a inspiração e realização do Festival, deviam ser prestigiadas. Infelizmente foram "os de fora" que admiraram esta promoção de pêso, salvo honrosas e habituais exceções. Fulvio Vieira, trouxe quer queiram ou não, através do Festil, a mensagem do nôvo pensamento do cinema brasileiro, o que por si só é manifestação do reconhecido interêsse pelos movimentos que se processam "neste país de Deus"; subdesenvolvido.

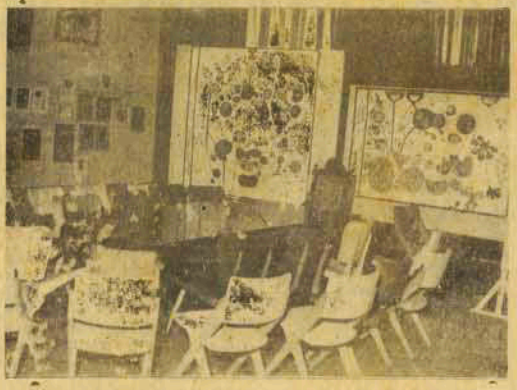
A IMPRENSA CATARINENSE

Conhecendo Fulvio Luiz Vieira, que a imprensa de Santa Catarina, em sua generalidade, não apresenta um [illegible] jornalística, que [illegible] eficiente. Certo, as dificuldades são [illegible]. Além de não termos uma **tradição**, têrmo que por si só oferece um plano de discussões imenso, falta-nos o **material** humano indispensável a organização de uma emprêsa de tal envergadura. Acha o entrevistado, que condições há. As deficiências são produtos, naturalmente, do "estado de coisas" em que vivemos. Não existem pela falta de correspondência de nossos homens de imprensa. Eles aí vem e se desenvolvem porque habitam um campo de armadilhas de lôbo. Há necessidade de compreensão e estudo. Falta um espírito mais avançado de determinados industriais, que poderiam contribuir para se formar em Santa Catarina, um jornalismo autêntico e sem fofocas domésticas. Fulvio Luiz Vieira [illegible] pensa assim. E diz [illegible] se houvesse outro "clube" um curso de jornalismo [illegible] Faculdade de Filosofia [illegible] ria o ideal. E de suma importância a discussão da problemática jornalística do **Estado**, e fiquei satisfeito ao saber que êle pretende elaborar um plano, para em companhia de pessoas categorizados, estudar a situação da imprensa em nosso Estado.

O PAIS, O HOMEM, AS REFORMAS

Preocupado com as crises que se processam no Brasil, fala com tristeza a respeito das condições do homem e da necessidade urgente de se efetivaram as reformas de base. Disse à certa altura de nosso batepapo, que "As reformas de base são necessidade indiscutíveis". O Brasil vive uma fase de alta significação, apesar das coqueluches econômicas. Mas, dentro de tôda a congestão por que passa, quem sofre é o homem brasileiro. Não o privilegiado que fuma charutos estrangeiros e esfrega os pés gordos e fôlos em tapetes indus. Não os que exploram do lado de dentro dos balcões dos bordéis, mas aquêles que contribuem para o crescimento de nossos edifícios e são servidos como isca para estufar os bolsos de certos exploradores conhecidos. E inpercebível a situação do muitos homens do país, que à custa da ganância desenfreada, jogam migalhas aos nossos irmãos. E Fulvio Vieira discute isso, com o seu temperamento de homem avançado. Modificar muitas coisas, eis a questão. "Il faut", como diz o francês.

Em Florianópolis Curso de Introdução à Pintura Contemporânea



[illegible] Museu de Arte Moderna, onde é ministrado o Curso [illegible] Divisão de Intercâmbio e Difusão Cultural do Departamento de Educação e Cultura, dar por aberto o "CURSO DE INTRODUÇÃO A PINTURA CONTEMPORANEA", ministrado pelo Professor João Evangelista de Andrade, que rege a Cadeira de História da Arte da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. A reportagem do jornal "O Estado" esteve presente, dando cobertura. Interessante a ausência do Professor, a respeito das aulas do curso: — "É extremamente arriscado abusar das classificações, em particular no que concerne à Pintura Contemporânea. Só por extrema necessidade didática devemos classificar em grupos, sob rótulos, plástica cuja imensa potência pessoal requereriam um [illegible] qualquer [illegible] ético. E isto o [illegible] se [illegible] de fazer [illegible] tabularias?) e de Romulo (ponto de partida do expressionismo francês mas superador desta tendência numa [illegible] tabular), o caso de Modigliani, Chagall, de Picasso. Onde os colocar? Não obstante as dificuldades e advertido o perigo de [illegible] de classificação, esbocei, com intuito meramente didático, o esquema visual dos movimentos".

Embora tendo um caráter introdutório, o curso [illegible] panorama da pintura contemporânea. Serão três aulas e versarão sobre —: impressionismo, impressionismo revisto por Cezanne, divisionismo, Gauguin e a "Escola de Pont Aven" — sintetismo nabismo, Pré expressionismo simbólico (na [illegible], Expressionismo — "fauvismo", cubismo, futurismo "[illegible]", pintura [illegible], orfismo, Suprematismo sintetico, construtivismo, dadaismo, neoplastirismo, mazismo, neo-romantismo — PURISMO, neo-classicismo, Klayonismo, expressionismo, nôvo realismo, abstração-criação e ainda [illegible], demonismo, Action Painting, cinetismo e "op art".

Como se pode depreender será um curso dos mais interessantes, e patrocinará amplos conhecimentos aos que estudam a matéria. Brevemente daremos melhores detalhes. Sabemos, entretanto, de antemão que a Editora organizará diversos cursos desta natureza.

Reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado: Professor Alcides Abreu depõe

Impossibilitado de comparecer, por motivo de viagem, a reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado, realizada dia 27 do mês, no auditório da Escola Técnica Industrial, o Prof. Alcides Abreu, Presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado, remeteu, ao Secretário Geral Raquel órgão Sr. Ibraim Felipe Simão, um documento no qual manifesta seu pensamento sôbre a agenda da reunião.

Damos abaixo, pela importância de que se reveste, o referido documento, a qual coloca com precisão problemas referentes ao plano de metas do Govêrno Celso Ramos:

I — Relatório de 1962.

A sistemática imposta pela legislação é agudamente seguida pela Secretaria Executiva do Gabine de Planejamento do PLAMEG. Sabe Vossa Excelência que tive a honra de participar, a convite do Governador Celso Ramos, de todos os atos e providências que importaram na elaboração da lei de que resultou o Plano de Metas. Como participe destas medidas posso dar o testemunho e o quero dar —, para fizar a plena concordância entre os objetivos da lei e a ação dela resultante. Conhecendo o PLAMEG por dentro, em face dos contatos amiudados com o Excelentissimo Senhor Secretário Executivo, Eng. Annes Gualberto, desejaria manifestar a Vossa Excelência, como membro do Conselho de Desenvolvimento, o aplauso de quem representa nesse órgão, o Banco de Desenvolvimento do Estado. O primeiro ano de efetivo funcionamento do PLAMEG serve para validar as posições do Governador Celso Ramos, assumida ainda ao tempo em que postulava a governadoria, e que se poderiam resumir no seguinte:

a) — A necessidade de ampliar os recursos de financiamento, fazendo a ação do poder público operar-se, sobretudo, nas esferas promocionais do desenvolvimento;

b) — A necessidade de separar, como mitidas, as despesas de investimentos das de custeio, cumprindo estas em benefício daquelas;

c) — A necessidade de instrumentar a política de investimentos, pela criação de um órgão que pudesse, em [illegible] da administração tradicional, encarregar-se de conduzir os recursos auferidos do contribuinte aos objetivos fixados na respectiva legislação;

d) — A necessidade de dar ativa participação às forças da produção e do trabalho no condicionamento da ação governamental;

e) — O reconhecimento de que seria possível contar, no Estado, com as equipes indispensáveis à execução da nova política;

f) — O reconhecimento de que o Estado amadurecera para incorrer as idéias do planejamento, que importam em controle, em fixado de prioridade, em avaliação de resultados e em sacrifícios;

g) — O reconhecimento de que era possível plantear no país e no exterior, os recursos adicionais aos levantados pelos catarinenses para a realização das obras e serviços em proveito de seu próprio progresso;

h) — O reconhecimento de que era legítimo aos catarinenses dialogar com as altas autoridades da República para haver delas o concurso ao plano que se adotasse.

O PLAMEG, neste primeiro relatório da ação desenvolvida, **diz ao que veio, discrimina o que fez, consagra uma técnica de administração.** Bastava referir apenas um dado para realçar o Plano: investindo Cr$ 2.934.703.683,00, despendeu apenas Cr$ [illegible] 14,20 em custeio.

Era isto, Senhor Secretário Geral, que eu diria, se pudesse estar presente à Reunião do Conselho de Desenvolvimento, quando permitisse o meu voto favorável ao Relatório de 1962 do PLAMEG.

II — Alteração do plano de trabalho para 1963

Porque o Plano é vivo, a programação é dinâmica. Daí, a necessidade de o Plano se adatar, em cada instante, à nova realidade. Quando o PLAMEG propõe-se a alterar, no curso do exercício, as linhas da sua programação, está dando testemunho de que sente a realidade e a ela se deseja configurar. E isto é possível porque a flexibilidade é uma das tônicas do Plano.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DE SEXTA-FEIRA:

7.541	— CR$	1.000.000,00	— Videira
6.599	— CR$	150.000,00	— Florianópolis
1.065	— CR$	80.000,00	— Florianópolis
7.547	— CR$	40.000,00	— Florianópolis
4.522	— CR$	25.000,00	— Lages

EXTRAÇÕES DO MES DE JUNHO DE 1963

DIA 7	CR$	1.000.000,00
" 14	CR$	1.000.000,00
" 21	CR$	2.000.000,00
" 28	CR$	1.000.000,00

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Domingo), 2 de Junho de 1963

OUTRA DAS MIL

Em Espinho Baixo, município de Itajaí, foi construida esta que é outra das mil

III

A caça, nos campos catarinenses, está-se tornando cada vez mais vasqueira.

O fato, na versão cabocla, tem explicação unânime:

— Com as serrarias, veio a **intalianada**. E com ela o uso das passarinhadas ao espelinho, com queijo, vinho e muita polenta, naturalmente! Não há, em sendo de pena, bicho que lhes escape: do sabiá ao tico-tico, da graiha ao quero-quero, da corruirinha ao bico-chôchá, da peteca ao espanador...

xx xx xx

Em virtude da escassez, os donos de campos e fazendas vem procurando, com justas razões, restringir as caçadas.

Mas, como observamos ainda agora, os **fominhas** a nada respeitam. Para eles já existe uma **reforma agrária** muito mais radical do que a do sr. Brizzola, na qual vige um § único, segundo o qual todo campo povoado de perdiz não tem dono, como carteira de bêbado.

E com o slogan **a perdiz é nossa**, invadem até as roças junto às fazendas.

xx xx xx

A propósito, meu velho amigo Rômulo Borges contou-me que, em Lages, lá para as bandas do Corrêa Pinto, havia uma invernada, no meio do mato, infestada de perdigões. Seu proprietário, todavia, era rispidamente terminativo em negar licença aos caçadores: nem êle nem ninguem ali mataria um galinhão.

Um dia aconteceu que o Rômulo, por interposta pessôa, fizesse ao dito dono um desses favores imensos e salvadores. Não me contou qual fôra. Presumo que lhe houvesse cortado, na hora oportuna, a corda da fôrca. Oferecendo-lhe os prestimos, recebeu a **continha**:

— **Nada me deve, é claro! Os amigos são para isso! Mas meu amigo, que foi quem lhe atendeu o apêrto, pediu-me para conseguir sua permissão para darmos uns tiros lá nos perdigões do seu campo!**

O homem, visivelmente contrafeito, não pôde fugir a contrapartida. Assinou o permisso, com dia e hora marcada. Não contente com isso, com raiva de Harpagão, foi esperá-los ao regresso, para saber dos prejuizos sofridos. Quando os encontrou, dialogaram:

— Quantos perdigões encontraram? Quantos mataram?

— Nenhum!!!

— Não é possivel! Que é que encontraram, então?

— Encontramos somente 13 caçadores por lá!!!

(Espinho Baixo, 1963)

Festividades do Divino Espírito Santo

[illegible] Com excepcional brilhantismo e divulgar concorrência de fiéis, ocorrerão nesta Capital, nos dias 2, 3, 4 e 5 de junho corrente, as tradicionais festividades em honra ao Divino Espírito Santo, que terão lugar na Praça Getúlio Vargas, defronte ao edifício do benemérito Asilo de Orfãs "São Vicente de Paula".

Concorridíssimas foram as novenas preparatórias, que tiveram início no dia 24 de maio, e terminaram ontem, sábado, pela tomando ouvir o conhecido Côro Orfeônico do estabelecimento, e com fartíssima iluminação, interna e fóra do edifício.

Como acontece todos os anos, foram armados na [illegible] barracas para a venda [illegible]

As tradicionais barraquinhas, segundo apuramos, em muito excederão, as dos anos anteriores, graças às providências e [illegible] tiva dos esforçados membros da Mesa da Irmandade, face o cunho festa puramente popular e do grande fluxo do nosso público.

O domingo, dia dedicado ao Divino Espírito Santo, será [illegible] na Igreja do Orago, as grandiosas festividades, com o início às 6,30 horas da manhã, de missa com comunhão geral, tomando parte numerosos membros da Irmandade, sua família e grande número de fiéis.

As 7 horas, com a [illegible] do pendão [illegible] Domingo, [illegible] ra, terá lugar a solene [illegible] tradicional missa festiva, com a Irmandade paramentada, sendo celebrante o reverendo Padre Jeremias S.I., acolitado pelo [illegible] Sacerdotes da Diocese de Santa Catarina. As Exmas. [illegible] será ouvida a palavra [illegible] Dom Jaime [illegible] conceitos que [illegible] sôbre a grandiosa [illegible] ganância dos fiéis. Nesse [illegible] foram os convites [illegible] aos convidados especiais.

Os festejos no corrente ano são de ilustres srs. Celso Ramos, eminente Governador do Estado e sua exma. esposa, D. Edite Ramos, [illegible] e da "Imperatriz", que são elementos da nossa sociedade, travestidas a caráter, sendo batidos no momento numerosos "flashes".

Aos ilustres festeiros, aos mantenedores da Irmandade e aos convidados especiais serão oferecidos finos doces e ótimos cafés.

Tanto na missa solene, como durante as noites de barraquinhas, será cuidada a amenizada banda da Polícia Militar, especialmente oferecida por seu ilustre Comandante-Geral, sr. Cel. Antônio de Lara Ribas, como que muito colaborou a Mesa Administrativa.

Calculando [illegible]

A reportagem dêste jornal, após uma das novenas, procurou em rápida entrevista ouvir o Provedor da Irmandade, sr. Narbal Silva, que mui gentilmente informou o seguinte: que muito honrou a Mesa Administrativa o convite feito e aceito pelo honrado Governador do Estado, sr. Celso Ramos, em ser festeiro das presentes festividades, as quais coincidem com o 190 aniversário da fundação da quase bi-centenaria Irmandade do Divino Espírito Santo, que também dirige a vida do benemérito Asilo de Orfãs "São Vicente de Paulo", informou mais que, [illegible]

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina